II

(Atos não legislativos)

DECISÕES

DECISÃO (UE) 2018/229 DA COMISSÃO

de 12 de fevereiro de 2018

que estabelece, nos termos da Diretiva 2000/60/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, os valores para a atribuição de classificações com base nos sistemas de monitorização dos Estados-Membros, no seguimento do exercício de intercalibração, e revoga a Decisão 2013/480/UE da Comissão

[notificada com o número C(2018) 696]

(Texto relevante para efeitos do EEE)

A COMISSÃO EUROPEIA,

Tendo em conta o Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia,

Tendo em conta a Diretiva 2000/60/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de outubro de 2000, que estabelece um quadro de ação comunitária no domínio da política da água ([1]), nomeadamente o anexo V, ponto 1.4.1, alínea ix),

Considerando o seguinte:

(1) A Diretiva 2000/60/CE incumbe os Estados-Membros da proteção, melhoria e recuperação de todas as massas de água de superfície, com o objetivo de alcançar um bom estado ecológico e químico. Incumbe-os ainda da proteção e melhoria de todas as massas de água artificiais e fortemente modificadas, a fim de alcançar um bom potencial ecológico e um bom estado químico.

(2) De modo a definir um dos seus principais objetivos ambientais, nomeadamente o bom estado ecológico, a Diretiva 2000/60/CE estabelece um procedimento destinado a assegurar a comparabilidade dos resultados da monitorização biológica e das classificações atribuídas com base nos sistemas de monitorização dos Estados-Membros. Os resultados da monitorização biológica efetuada pelos Estados-Membros e as classificações atribuídas com base nos sistemas de monitorização dos Estados-Membros devem ser comparados no âmbito de uma rede de intercalibração, constituída por pontos de monitorização em cada Estado-Membro e em cada ecorregião da União. A Diretiva 2000/60/CE incumbe os Estados-Membros da obtenção das informações necessárias, consoante o caso, referentes aos pontos incluídos na rede de intercalibração, de modo a permitir uma avaliação da conformidade das classificações atribuídas com base nos sistemas de monitorização nacionais com as definições normativas que constam do anexo V, ponto 1.2, da Diretiva 2000/60/CE. A fim de proceder ao exercício de intercalibração, os Estados-Membros são repartidos por grupos de intercalibração geográficos, compostos por Estados-Membros que partilham determinados tipos de massas de águas de superfície, como indicado na secção 2 do anexo da Decisão 2005/646/CE da Comissão ([2]).

(3) De acordo com a Diretiva 2000/60/CE, o exercício de intercalibração deve ser realizado a nível dos elementos biológicos, comparando as classificações obtidas pelos sistemas de monitorização nacionais para cada elemento biológico e para cada massa de água de superfície de um determinado tipo comum aos Estados-Membros e assegurando a conformidade dos resultados obtidos com as definições normativas que constam do anexo V, ponto 1.2, da referida diretiva.

([1]) JO L 327 de 22.12.2000, p. 1.

([2]) Decisão 2005/646/CE da Comissão, de 17 de agosto de 2005, relativa ao estabelecimento de um registo dos sítios que constituirão a rede de intercalibração, em conformidade com a Diretiva 2000/60/CE do Parlamento Europeu e do Conselho (JO L 243 de 19.9.2005, p. 1).

(4) A Comissão contribuiu para três fases do exercício de intercalibração por intermédio do Centro Comum de Investigação. Nos termos da estratégia de aplicação comum da Diretiva-Quadro Água, foram elaborados quatro documentos de orientação — n.º 6 ([1]), n.º 14 (duas versões ([2])) e n.º 30 ([3]) — para facilitar o processo de intercalibração. Estes documentos indicam os princípios fundamentais do processo de intercalibração e as opções para realizar o exercício, incluindo a calendarização dos trabalhos e os requisitos de informação. Estabelecem, ainda, um procedimento para ajustar métodos de classificação nacionais novos ou revistos à definição harmonizada de bom estado ecológico.

(5) A Comissão recebeu, até 2007, resultados de intercalibração relativos a vários elementos de qualidade biológica. Esses resultados foram incluídos na Decisão 2008/915/CE da Comissão ([4]), que define os valores das fronteiras entre classes que os Estados-Membros devem utilizar ao atribuírem classificações com base nos seus sistemas de monitorização nacionais. Os resultados da primeira fase do exercício de intercalibração estavam incompletos, uma vez que nem todos os elementos de qualidade biológica foram abrangidos. Contudo, era necessário adotar os resultados disponíveis do exercício de intercalibração para que pudessem ser utilizados como base de informação na elaboração do primeiro programa de medidas para regiões hidrográficas e dos primeiros planos de gestão de bacia hidrográfica, nos termos dos artigos 11.º e 13.º da Diretiva 2000/60/CE.

(6) A fim de colmatar as lacunas e de melhorar a comparabilidade dos resultados da intercalibração a tempo de se elaborarem os segundos planos de gestão de bacia hidrográfica, programados para 2015, a Comissão iniciou uma segunda fase do exercício de intercalibração. Os resultados deste exercício de intercalibração foram incluídos na Decisão 2013/480/UE da Comissão ([5]) e revelaram que, em alguns casos, a intercalibração foi apenas parcialmente alcançada. Além disso, alguns grupos de intercalibração geográficos e elementos de qualidade biológica não dispunham de resultados da intercalibração para serem incluídos na referida decisão.

(7) Foi, portanto, necessária uma terceira fase do exercício de intercalibração, a fim de colmatar essas lacunas e melhorar a comparabilidade dos resultados da intercalibração a tempo de se elaborarem os terceiros planos de gestão de bacia hidrográfica, programados para 2021. Os resultados desta terceira fase do exercício de intercalibração são apresentados no anexo da presente decisão.

(8) O anexo da presente decisão apresenta os resultados de exercício de intercalibração. Todos os passos do processo de intercalibração definidos nos documentos de orientação foram integralmente concluídos, no que respeita aos resultados apresentados na parte 1 do anexo. A parte 2 do anexo contém os métodos de classificação nacionais e os respetivos valores de fronteiras em relação aos quais não foi tecnicamente possível concluir a avaliação de comparabilidade devido à falta de tipos comuns, às diferentes pressões abordadas ou aos diferentes conceitos de avaliação. Visto que os resultados apresentados na parte 1 e na parte 2 do anexo são conformes com as definições normativas que constam do anexo V, ponto 1.2, da Diretiva 2000/60/CE, os Estados-Membros devem usar os respetivos valores de fronteiras ao atribuírem classificações com base nos sistemas de monitorização.

(9) Se uma massa de água que corresponda aos tipos objeto de intercalibração tiver sido designada como massa de água artificial ou fortemente modificada em conformidade com o artigo 4.º, n.º 3, da Diretiva 2000/60/CE, os Estados-Membros poderão usar os resultados apresentados no anexo da presente decisão para deduzir o seu bom potencial ecológico, tendo em conta as modificações físicas que tenha sofrido e as utilizações da água que lhes estejam associadas, em conformidade com as definições normativas do anexo V, ponto 1.2.5, da Diretiva 2000/60/CE.

(10) Os Estados-Membros devem aplicar os resultados do exercício de intercalibração aos seus sistemas de classificação nacionais, com o objetivo de definir as fronteiras entre o estado excelente e o estado bom, e entre este e o estado razoável, para todos os tipos de águas definidos a nível nacional.

([1]) Estratégia de aplicação comum da Diretiva-Quadro Água (2000/60/CE), documento de orientação n.º 6, «Towards a Guidance on Establishment of the Intercalibration Network and the Process on the Intercalibration Exercise, European Communities, 2003», ISBN 92-894-5126-2.

([2]) Estratégia de aplicação comum da Diretiva-Quadro Água (2000/60/CE), documento de orientação n.º 14. «Guidance document on the Intercalibration Process 2004-2006», ISBN 97892-894-9471-9;
Estratégia de aplicação comum da Diretiva-Quadro Água (2000/60/CE), documento de orientação n.º 14. «Guidance document on the Intercalibration Process 2008-2011», ISBN 978-92-79-18997-5.

([3]) Procedimento para ajustar métodos de classificação novos ou revistos aos resultados de um exercício de intercalibração concluído, documento de orientação n.º 30. «Technical Report 2015-085», ISBN: 978-92-79-38434-9.

([4]) Decisão 2008/915/CE da Comissão, de 30 de outubro de 2008, que estabelece, nos termos da Diretiva 2000/60/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, os valores da classificação dos sistemas de monitorização dos Estados-Membros no seguimento do exercício de intercalibração (JO L 332 de 10.12.2008, p. 20).

([5]) Decisão 2013/480/UE da Comissão, de 20 de setembro de 2013, que estabelece, nos termos da Diretiva 2000/60/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, os valores para a atribuição de classificações com base nos sistemas de monitorização dos Estados-Membros, no seguimento do exercício de intercalibração, e revoga a Decisão 2008/915/CE (JO L 266 de 8.10.2013, p. 1).

(11) A informação disponibilizada pela elaboração dos programas de monitorização previstos no artigo 8.º da Diretiva 2000/60/CE e a revisão e atualização das características das regiões hidrográficas previstas no artigo 5.º da mesma diretiva poderão trazer à luz novos elementos passíveis de justificar a adaptação dos sistemas de monitorização e de classificação dos Estados-Membros ao progresso científico e técnico. Os Estados-Membros poderão, igualmente, adotar novos métodos de classificação nacionais que abranjam elementos de qualidade biológica ou subelementos de qualidade biológica e respetivos valores de fronteira cuja conformidade com as definições normativas que constam do anexo V, ponto 1.2, da Diretiva 2000/60/CE deva ser avaliada. Esses factos poderão conduzir a uma revisão dos resultados do exercício de intercalibração a fim de colmatar lacunas e melhorar a qualidade e comparabilidade dos resultados da intercalibração, o que, por sua vez, poderá justificar uma atualização dos resultados apresentados no anexo da presente decisão.

(12) A Decisão 2013/480/UE deve, por conseguinte, ser revogada e substituída.

(13) As medidas previstas na presente decisão são conformes com o parecer do comité referido no artigo 21.º, n.º 1, da Diretiva 2000/60/CE,

ADOTOU A PRESENTE DECISÃO:

Artigo 1.º

1. Para efeitos do anexo V, ponto 1.4.1, alínea iii), da Diretiva 2000/60/CE, os Estados-Membros, no quadro da classificação dos seus sistemas de monitorização, devem utilizar como fronteiras para a definição das diferentes classes os valores que constam da parte 1 do anexo da presente decisão.

2. Nos casos em que não tenha sido concluída a avaliação de comparabilidade relativa a um elemento de qualidade biológica no âmbito de um grupo de intercalibração geográfico, e para efeitos do anexo V, ponto 1.4.1, alínea iii), da Diretiva 2000/60/CE, os Estados-Membros, no quadro da classificação dos seus sistemas de monitorização, devem utilizar como fronteiras para a definição das diferentes classes os valores que constam da parte 2 do anexo da presente decisão.

3. Os Estados-Membros podem usar os métodos e os valores das fronteiras entre classes que constam do anexo da presente decisão para deduzirem o bom potencial ecológico de massas de água designadas como artificiais ou fortemente modificadas em conformidade com o artigo 4.º, n.º 3, da Diretiva 2000/60/CE.

Artigo 2.º

A Decisão 2013/480/UE é revogada.

Artigo 3.º

Os destinatários da presente decisão são os Estados-Membros.

Feito em Bruxelas, em 12 de fevereiro de 2018.

Pela Comissão

Karmenu VELLA

Membro da Comissão

ANEXO

A parte 1 do presente anexo apresenta os resultados do exercício de intercalibração para os quais foram concluídos todos os passos do processo de intercalibração, incluindo os respetivos valores de fronteiras.

A parte 2 enumera métodos nacionais e respetivos valores de fronteiras que são conformes com as definições normativas que constam do anexo V, ponto 1.2, da Diretiva 2000/60/CE, mas para os quais não foi tecnicamente possível concluir a avaliação de comparabilidade no âmbito de um grupo de intercalibração geográfico, devido à falta de tipos comuns, às diferentes pressões abordadas ou aos diferentes conceitos de avaliação.

– PARTE 1 –

Categoria das águas Rios

Grupo de intercalibração geográfico Rios alpinos

Descrição dos tipos que foram objeto de intercalibração

Tipo	Caracterização do rio	Bacia hidrográfica (km^2)	Altitude (metros acima do nível do mar) e geomorfologia	Alcalinidade	Regime de caudal
R-A1	Pré-alpino, pequeno a médio, altitude elevada, calcário	10 — 1 000	800-2 500 m (bacia), rochas/calhaus	Alcalinidade elevada (mas não extremamente elevada)	
R-A2	Pequeno a médio, altitude elevada, silicioso	10 — 1 000	500-1 000 m (altitude máxima da bacia: 3 000 m; altitude média: 1 500 m), calhaus	Não-calcário (granítico, metamórfico), baixa a média alcalinidade	Regime de caudal nival-glacial

Países que partilham os tipos de águas que foram objeto de intercalibração:

Tipo R-A1: Alemanha, Áustria, França, Itália, Eslovénia

Tipo R-A2: Áustria, França, Itália, Espanha

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE RIOS ALPINOS

Elemento de qualidade biológica Invertebrados bentónicos

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração

País e tipo	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Tipo R-A1			
Áustria	Erhebung der biologischen Qualitätselemente — Teil Makrozoobenthos (Detaillierte MZB-Methode) [avaliação dos elementos de qualidade biológica — parte invertebrados bentónicos]	0,80	0,60
França	Classification française DCE: IBGN — Indice Biologique Global Normalisé. AFNOR NF-T-90-350; arrêté ministériel du 25 janvier 2010 modifié relatif aux méthodes et critères d'évaluation de l'état écologique {…} des eaux de surface	0,93	0,79

País e tipo	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Alemanha	PERLODES — Bewertungsverfahren von Fließgewässern auf Basis des Makrozoobenthos	0,80	0,60
Itália	MacrOper, baseado no STAR_ICMi — índice métrico comum de intercalibração STAR	0,97	0,73
Eslovénia	Metodologija vrednotenja ekološkega stanja vodotokov na podlagi bentoških nevretenčarjev	0,80	0,60
Tipo R-A2			
Áustria	Erhebung der biologischen Qualitätselemente — Teil Makrozoobenthos (Detaillierte MZB-Methode) [avaliação dos elementos de qualidade biológica — parte invertebrados bentónicos]	0,80	0,60
França (Alpes)	Classification française DCE: IBGN — Indice Biologique Global Normalisé. AFNOR NF-T-90-350; arrêté ministériel du 25 janvier 2010 modifié relatif aux méthodes et critères d'évaluation de l'état écologique {…} des eaux de surface	0,93	0,71
França (Pirenéus)	Classification française DCE: IBGN — Indice Biologique Global Normalisé. AFNOR NF-T-90-350; arrêté ministériel du 25 janvier 2010 modifié relatif aux méthodes et critères d'évaluation de l'état écologique {…} des eaux de surface	0,94	0,81
Itália	MacrOper, baseado no STAR_ICMi — índice métrico comum de intercalibração STAR	0,95	0,71
Espanha	BMWP ibérico (IBMWP)	0,83	0,53

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE RIOS ALPINOS

Elemento de qualidade biológica	Macrófitas e fitobentos
Subelemento de qualidade biológica	Fitobentos

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração

Tipo e país	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Tipo R-A1			
Áustria	Leitfaden zur Erhebung der biologischen Qualitätselemente, Teil A3 — Fließgewässer/Phytobenthos [avaliação dos elementos de qualidade biológica — parte fitobentos]	0,88	0,56

Tipo e país	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
França	IBD 2007 (Coste *et al*, Ecol. Ind. 2009). AFNOR NF-T-90--354, dezembro de 2007. Arrêté ministériel du 25 janvier 2010 modifié relatif aux méthodes et critères d'évaluation de l'état écologique {…} des eaux de surface	0,94	0,78
Alemanha	Verfahrensanleitung für die ökologische Bewertung von Fließgewässern zur Umsetzung der EG-Wasserrahmenrichtlinie: Makrophyten und Phytobenthos (PHYLIB), Modul Diatomeen	0,735	0,54
Itália	ICMi — índice métrico comum de intercalibração (Mancini & Sollazzo, 2009)	0,87	0,7
Eslovénia	Metodologija vrednotenja ekološkega stanja vodotokov na podlagi fitobentosa in makrofitov, fitobentos	0,80	0,60
Tipo R-A2			
Áustria	Leitfaden zur Erhebung der biologischen Qualitätselemente, Teil A3 — Fließgewässer/Phytobenthos [avaliação dos elementos de qualidade biológica — parte fitobentos]	0,88	0,56
França	IBD 2007 (Coste *et al*, Ecol. Ind. 2009). AFNOR NF-T-90--354, dezembro de 2007. Arrêté ministériel du 25 janvier 2010 modifié relatif aux méthodes et critères d'évaluation de l'état écologique {…} des eaux de surface	0,94	0,78
Espanha	IPS (Coste, *in* Cemagref, 1982)	0,94	0,74
Itália	ICMi — índice métrico comum de intercalibração (Mancini & Sollazzo, 2009)	0,85	0,64

Categoria das águas	Rios
Grupo de intercalibração geográfico	Rios centrais/bálticos

Descrição dos tipos que foram objeto de intercalibração

Tipo	Caracterização do rio	Bacia hidrográfica (km^2)	Altitude e geomorfologia	Alcalinidade (meq/l)
R-C1	Pequeno, terras baixas, areias siliciosas	10 — 100	Terras baixas, dominadas por substratos arenosos (partículas de pequena dimensão), 3-8 m de largura de canal	> 0,4
R-C2	Pequeno, terras baixas, silicioso — rochas	10 — 100	Terras baixas, material rochoso 3-8 m de largura de canal	< 0,4

Tipo	Caracterização do rio	Bacia hidrográfica (km^2)	Altitude e geomorfologia	Alcalinidade (meq/l)
R-C3	Pequeno, altitude média, silicioso	10 — 100	Altitude média, rochas (granito) com substrato de cascalho, 2-10 m de largura de canal	< 0,4
R-C4	Médio, terras baixas, terreno misto	100 — 1 000	Terras baixas, substrato arenoso ou de cascalho, 8-25 m de largura de canal	> 0,4
R-C5	Grande, terras baixas, terreno misto	1 000 — 10 000	Terras baixas, zona de barbos, variações de velocidade, altitude máxima da bacia: 800 m acima do nível do mar, > 25 m de largura de canal	> 0,4
R-C6	Pequeno, terras baixas, calcário	10 — 300	Terras baixas, substrato de cascalho (rocha calcária), 3-10 m de largura de canal	> 2

Países que partilham os tipos de águas que foram objeto de intercalibração:

Tipo R-C1: Bélgica (Flandres), Bélgica (Valónia), Alemanha, Dinamarca, França, Itália, Lituânia, Países Baixos, Polónia, Suécia, Reino Unido

Tipo R-C2: Espanha, França, Irlanda, Suécia, Reino Unido

Tipo R-C3: Áustria, Bélgica (Valónia), República Checa, Alemanha, Polónia, Espanha, Suécia, França, Luxemburgo, Reino Unido

Tipo R-C4: Bélgica (Flandres), Bélgica (Valónia), República Checa, Alemanha, Dinamarca, Estónia, Espanha, França, Irlanda, Itália, Letónia, Lituânia, Luxemburgo, Países Baixos, Polónia, Suécia, Reino Unido

Tipo R-C5: Bélgica (Valónia), República Checa, Estónia, França, Alemanha, Espanha, Irlanda, Itália, Letónia, Lituânia, Luxemburgo, Países Baixos, Polónia, Suécia, Reino Unido

Tipo R-C6: Bélgica (Valónia), Dinamarca, Estónia, Espanha, França, Irlanda, Itália, Polónia, Letónia, Lituânia, Luxemburgo, Suécia, Reino Unido

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE RIOS CENTRAIS/BÁLTICOS

Elemento de qualidade biológica Invertebrados bentónicos

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Áustria	Avaliação dos elementos de qualidade biológica — parte invertebrados bentónicos	0,80	0,60
Bélgica (Flandres)	MMIF — índice multimétrico de macroinvertebrados da Flandres	0,90	0,70

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Bélgica (Valónia)	IBGN– Indice Biologique Global Normalisé (Norma AFNOR NF T 90 350, 1992); Arrêté du Gouvernement wallon du 13 septembre 2012 relatif à l'identification, à la caractérisation et à la fixation des seuils d'état écologique applicables aux masses d'eau de surface et modifiant le Livre II du Code de l'Environnement, contenant le Code de l'Eau. Moniteur belge 12.10.2012	0,94 (tipo R-C1) 0,97 (tipos R-C3, R-C5, R-C6)	0,75 (tipo R-C1) 0,74 (tipos R-C3, R-C5, R-C6)
República Checa	Sistema checo de avaliação do estado ecológico de rios por meio de invertebrados bentónicos	0,80	0,60
Dinamarca	DSFI — índice da fauna fluvial da Dinamarca	1,00	0,71
Estónia	Avaliação da qualidade ecológica das águas superficiais da Estónia — macroinvertebrados fluviais	0,90	0,70
Alemanha	PERLODES — Bewertungsverfahren von Fließgewässern auf Basis des Makrozoobenthos	0,80	0,60
França	Classification française DCE: IBGN — Indice Biologique Global Normalisé. AFNOR NF T90-350; arrêté ministériel du 25 janvier 2010 modifié relatif aux méthodes et critères d'évaluation de l'état écologique {…} des eaux de surface	0,94	0,80
Irlanda	Q-value — sistema de classificação da qualidade	0,85	0,75
Itália	MacrOper, baseado no cálculo do índice STAR_ICM	0,96	0,72
Letónia	LMI — índice de macroinvertebrados da Letónia	0,92	0,72
Lituânia	LRMI — índice de macroinvertebrados fluviais da Lituânia	0,80	0,60
Luxemburgo	Classification luxembourgeoise DCE: IBGN — Indice Biologique Global Normalisé. AFNOR NF-T-90-350, AFNOR XP T 90-333 e XP T 90-388	0,96	0,72
Países Baixos	Índice KRW	0,80	0,60
Polónia	RIVECOmacro — MMI_PL	0,91 (tipo R-C1)	0,72 (tipo R-C1)
Espanha	METI	0,93	0,70

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Suécia	Índice DJ (Dahl & Johnson 2004)	0,80	0,60
Reino Unido	RICT — instrumento de classificação dos invertebrados fluviais — WHPT	0,97	0,86

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE RIOS CENTRAIS/BÁLTICOS

Elemento de qualidade biológica	Macrófitas e fitobentos
Subelemento de qualidade biológica	Macrófitas

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Tipo	Rácios de qualidade ecológica	
			Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Áustria	AIM fluvial — índice austríaco de macrófitas fluviais	RC-3	0,875	0,625
Bélgica (Flandres)	MAFWAT — Sistema flamengo de avaliação por meio de macrófitas	R-C1	0,80	0,60
Bélgica (Valónia)	IBMR-WL — índice biológico de macrófitas fluviais (Arrêté du Gouvernement wallon du 13 septembre 2012 relatif à l'identification, à la caractérisation et à la fixation des seuils d'état écologique applicables aux masses d'eau de surface et modifiant le Livre II du Code de l'Environnement, contenant le Code de l'Eau. Moniteur belge 12.10.2012)	R-C3	0,925	0,607
República Checa	Método checo de avaliação de massas de água de superfície usando macrófitas como elemento de qualidade biológica	R-C3 (tipo nacional 1)	0,83	0,67
		R-C3 (tipo nacional 4)	0,82	0,64
		R-C4	0,86	0,62
Dinamarca	DSPI — Índice dinamarquês das plantas de águas correntes	R-C1, R-C4	0,70	0,50
Alemanha	Verfahrensanleitung für die ökologische Bewertung von Fließgewässern zur Umsetzung der EG-Wasserrahmenrichtlinie: Makrophyten und Phytobenthos (PHYLIB), Modul Makrophyten	R-C1	0,745	0,495
		R-C3	0,80	0,55
		R-C4	0,575	0,395

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Tipo	Rácios de qualidade ecológica	
			Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Alemanha	NRW-Verfahren zur Bewertung von Fließgewässern mit Makrophyten	R-C1, R-C3, R-C4	0,995	0,695
França	IBMR — Índice biológico de macrófitas fluviais Norma francesa NF T90-395 (2003--10-01)	R-C3	0,93	0,79
		R-C4	0,905	0,79
Irlanda	MTR-IE — Classificação trófica média	R-C4	0,74	0,62
Itália	IBMR-IT — Índice biológico de macrófitas fluviais	R-C1	0,90	0,80
		R-C4	0,90	0,80
Lituânia	Índice lituano de macrófitas fluviais	R-C4	0,61	0,41
Letónia	Método letão de avaliação por meio de macrófitas	R-C4	0,75	0,55
Luxemburgo	IBMR-LU — Índice biológico de macrófitas fluviais	R-C3, R-C4, R-C5 e R-C6	0,89	0,79
Países Baixos	Método atualizado de avaliação de rios dos Países Baixos por meio de macrófitas	R-C1 e R-C	0,80	0,60
Polónia	MIR — Índice de macrófitas fluviais	R-C1	0,90	0,65
		R-C3	0,910	0,684
		R-C4	0,90	0,65
Reino Unido	LEAFPACS 2 — classificação ecológica de rios por meio de macrófitas	R-C1, R-C3 e R-C4 (*)	0,80	0,60

(*) No caso do Reino Unido, estes resultados também se aplicam aos tipos de intercalibração comuns que pertencem ao grupo de intercalibração geográfico setentrional

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE RIOS CENTRAIS/BÁLTICOS

Elemento de qualidade biológica	Macrófitas e fitobentos
Subelemento de qualidade biológica	Fitobentos

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Tipo	Rácios de qualidade ecológica	
			Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Áustria	Leitfaden zur Erhebung der biologischen Qualitätselemente, Teil A3 — Fließgewässer/ /Phytobenthos [avaliação dos elementos de qualidade biológica — parte fitobentos]	Todos os tipos, altitude < 500 m	0,70	0,42
		Todos os tipos, altitude > 500 m	0,71	0,43
Bélgica (Flandres)	PISIAD — proporções de diatomáceas sensíveis aos impactos e associadas aos impactos	Todos os tipos	0,80	0,60
Bélgica (Valónia)	IPS (Coste, *in* CEMAGREF, 1982; Lenoir & Coste, 1996; Arrêté du Gouvernement wallon du 13 septembre 2012 relatif à l'identification, à la caractérisation et à la fixation des seuils d'état écologique applicables aux masses d'eau de surface et modifiant le Livre II du Code de l'Environnement, contenant le Code de l'Eau. Moniteur belge 12.10.2012)	Todos os tipos	0,98	0,73
República Checa	Método checo de avaliação fluvial por meio de fitobentos	R-C3, R-C4, R-C5	0,80	0,63
Estónia	IPS — índice específico de sensibilidade à poluição	Todos os tipos	0,85	0,70
França	IBD 2007 (Coste *et al*, Ecol. Ind. 2009). AFNOR NF-T-90-354, dezembro de 2007. Arrêté ministériel du 25 janvier 2010 modifié relatif aux méthodes et critères d'évaluation de l'état écologique {…} des eaux de surface	Todos os tipos	0,94	0,78
Alemanha	Verfahrensanleitung für die ökologische Bewertung von Fließgewässern zur Umsetzung der EG-Wasserrahmenrichtlinie: Makrophyten und Phytobenthos (PHYLIB), Modul Diatomeen	R-C1	0,67	0,43
		R-C3	0,67	0,43
		R-C4	0,61	0,43
		R-C5	0,73	0,55

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Tipo	Rácios de qualidade ecológica	
			Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Irlanda	Versão revista do TDI — índice trófico de diatomáceas	Todos os tipos	0,93	0,78
Itália	ICMi — índice métrico comum de intercalibração (Mancini & Sollazzo, 2009)	Todos os tipos	0,89	0,70
Irlanda	Versão revista do TDI — índice trófico de diatomáceas	Todos os tipos	0,93	0,78
Lituânia	Índice lituano de fitobentos	R-C1, R-C4, R-C5, R-C6	0,73	0,55
Luxemburgo	IPS — índice específico de sensibilidade à poluição	R-C3, R-C4 (baixa alcalinidade)	0,98	0,78
		R-C4 (alcalinidade elevada), R-C5 e R-C6	0,99	0,78
Países Baixos	Índice KRW	Todos os tipos	0,80	0,60
Polónia	Indeks okrzemkowy IO dla rzek (índice de diatomáceas fluviais)	Todos os tipos	0,80	0,58
Espanha	MDIAT — índice multimétrico de diatomáceas	R-C2, R-C3, R-C4	0,93	0,70
Suécia	Métodos de avaliação suecos, regulamentos EPA suecos (NFS 2008:1), baseados no IPS — índice específico de sensibilidade à poluição	Todos os tipos	0,89	0,74
Reino Unido	DARLEQ2 — avaliação do estado ecológico de rios baseada em diatomáceas	Todos os tipos	1,00	0,75

Categoria das águas	Rios
Grupo de intercalibração geográfico	Rios continentais orientais

Descrição dos tipos que foram objeto de intercalibração

Tipo	Caracterização do rio	Ecorregião	Bacia hidrográfica (km^2)	Altitude (metros acima do nível do mar)	Geologia	Substrato
R-E1a	Cárpatos: pequeno a médio, altitude média	10	10 — 1 000	500 — 800	Mista	

Tipo	Caracterização do rio	Ecorregião	Bacia hidrográfica (km^2)	Altitude (metros acima do nível do mar)	Geologia	Substrato
R-E1b	Cárpatos: pequeno a médio, altitude média	10	10 — 1 000	200 — 500	Mista	
R-E2	Planície: médio, terras baixas	11 e 12	100 — 1 000	< 200	Mista	Areia e limo
R-E3	Planície: grande, terras baixas	11 e 12	> 1 000	< 200	Mista	Areia, limo e cascalho
R-E4	Planície: médio, altitude média	11 e 12	100 — 1 000	200 — 500	Mista	Areia e cascalho
R-EX4	Grande, altitude média	10, 11 e 12	> 1 000	200 — 500	Mista	Cascalho e calhaus
R-EX5	Planície: pequeno, terras baixas	11 e 12	10 — 100	< 200	Mista	Areia e limo
R-EX6	Planície: pequeno, altitude média	11 e 12	10 — 100	200 — 500	Mista	Cascalho
R-EX7	Balcãs: pequeno, calcário, altitude média	5	10 — 100	200 — 500	Calcária	Cascalho
R-EX8	Balcãs: pequeno a médio, nascente cársica calcária	5	10 — 1 000		Calcária	Cascalho, areia e limo

Países que partilham os tipos de águas que foram objeto de intercalibração:

R-E1a: Bulgária, República Checa, Roménia, Eslováquia

R-E1b: Bulgária, República Checa, Hungria, Roménia, Eslováquia

R-E2: Bulgária, República Checa, Hungria, Roménia, Eslováquia, Eslovénia

R-E3: Bulgária, República Checa, Hungria, Roménia, Eslováquia, Eslovénia

R-E4: Áustria, República Checa, Bulgária, Hungria, Roménia, Eslováquia, Eslovénia

R-EX4: República Checa, Roménia, Eslováquia

R-EX5: Hungria, Roménia, Eslovénia, Eslováquia

R-EX6: Hungria, Roménia, Eslovénia

R-EX7: Eslovénia

R-EX8: Eslovénia

RESULTADOS DO GRUPO GEOGRÁFICO DE INTERCALIBRAÇÃO DE RIOS CONTINENTAIS ORIENTAIS

Elemento de qualidade biológica Invertebrados bentónicos

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Tipo	Rácios de qualidade ecológica	
			Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Áustria	Avaliação dos elementos de qualidade biológica — parte invertebrados bentónicos	R-E4	0,80	0,60

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Tipo	Rácios de qualidade ecológica	
			Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Bulgária	IBI-BG — índice biótico irlandês adaptado para a Bulgária	R-E1a, R-E1b	0,86	0,67
		R-E2, R-E3	0,80	0,60
República Checa	Sistema checo de avaliação do estado ecológico de rios por meio de invertebrados bentónicos	R-E1a, R-E1b, R-E2, R-E3	0,80	0,60
Hungria	Índice multimétrico de macroinvertebrados da Hungria	R-E1b, R-E3, R-E4, R-EX5, R-EX6	0,80	0,60
Roménia	Método de avaliação do estado ecológico de massas de água baseado em macroinvertebrados	R-E1a, R-E1b, R-E3, R-EX4	0,74	0,58
Eslovénia	Metodologija vrednotenja ekološkega stanja vodotokov na podlagi bentoških nevretenčarjev	R-E4, R-EX5, R-EX6	0,80	0,60
Eslováquia	Sistema eslovaco de avaliação dos invertebrados bentónicos fluviais	R-E1a, R-E1b, R-E2, R-E3, R-E4, R-EX4	0,80	0,60

RESULTADOS DO GRUPO GEOGRÁFICO DE INTERCALIBRAÇÃO DE RIOS CONTINENTAIS ORIENTAIS

Elemento de qualidade biológica	Macrófitas e fitobentos
Subelemento de qualidade biológica	Macrófitas

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Tipo	Rácios de qualidade ecológica	
			Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Áustria	AIM fluvial — índice austríaco de macrófitas fluviais	R-E4	0,875	0,625
Bulgária	Índice de referência	R-E2, R-E3	0,570	0,370
		R-E4	0,510	0,270

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Tipo	Rácios de qualidade ecológica	
			Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
República Checa	Método checo de avaliação de massas de água de superfície usando macrófitas como elemento de qualidade biológica	R-E2, R-E3	0,750	0,500
República Checa	Método checo de avaliação de massas de água de superfície usando macrófitas como elemento de qualidade biológica	R-E4	0,770	0,560
Hungria	Índice de referência	R-E2, R-E3	0,700	0,370
Roménia	Sistema romeno de avaliação de rios baseado em macrófitas: MARI — índice de macrófitas fluviais	R-E2, R-E3, R-E4	R-E2 e R-E3: 0,875, R-E4: 0,783	Todos os tipos: 0,625
Eslovénia	Metodologija vrednotenja ekološkega stanja vodotokov na podlagi fitobentosa in makrofitov, makrofiti	R-E2, R-E3, R-E4	0,800	0,600
Eslováquia	IBMR-SK — índice biológico de macrófitas fluviais	R-E2, R-E3, R-E4	0,800	0,600

RESULTADOS DO GRUPO GEOGRÁFICO DE INTERCALIBRAÇÃO DE RIOS CONTINENTAIS ORIENTAIS

Elemento de qualidade biológica	Macrófitas e fitobentos
Subelemento de qualidade biológica	Fitobentos

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Tipo	Rácios de qualidade ecológica	
			Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Áustria	Avaliação dos elementos de qualidade biológica — parte fitobentos	R-E4	0,70	0,42
Bulgária	Avaliação do estado ecológico de rios da Bulgária baseada no IPS das diatomáceas	R-E1a, R-E1b, R-E3	0,87 (tipo nacional R2, R4) 0,85 (tipo nacional R7, R8)	0,66 (tipo nacional R2, R4) 0,64 (tipo nacional R7, R8)

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Tipo	Rácios de qualidade ecológica	
			Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
República Checa	Sistema de avaliação fluvial por meio de fitobentos	R-E1a, R-E1b, R-E2, R-E3, R-EX4	0,80	0,60
Hungria	Avaliação do estado ecológico de rios baseada em diatomáceas	R-E2, R-E3, R-EX5	0,80	0,60
Roménia	RO-AMRP — método de avaliação nacional do estado ecológico de rios da Roménia baseado em fitobentos (diatomáceas)	R-E1a, R-E1b, R-E3	0,80	0,60
Eslovénia	Metodologija vrednotenja ekološkega stanja vodotokov na podlagi fitobentosa in makrofitov, fitobentos	R-E4, R-EX5, R-EX6, R-EX7, R-EX8	0,80	0,60
Eslováquia	Sistema de avaliação do estado ecológico de rios por meio de fitobentos	R-E1a, R-E1b, R-E2, R-E3, R-E4, R-EX4	0,90	0,70

Categoria das águas	Rios
Grupo de intercalibração geográfico	Rios mediterrânicos

Descrição dos tipos que foram objeto de intercalibração

Tipo	Caracterização do rio	Bacia hidrográfica (km^2)	Geologia	Regime de caudal
R-M1	Pequenos cursos de água mediterrânicos	< 100	Mista (exceto siliciosa)	Muito sazonal
R-M2	Cursos de água médios mediterrânicos	100 — 1 000	Mista (exceto siliciosa)	Muito sazonal
R-M4	Cursos de água de montanha mediterrânicos		Não siliciosa	Muito sazonal
R-M5	Cursos de água temporários			Temporário

Países que partilham os tipos de águas que foram objeto de intercalibração:

R-M1: Bulgária, França, Grécia, Itália Portugal, Eslovénia, Espanha

R-M2: Bulgária, França, Grécia, Itália Portugal, Eslovénia, Espanha

R-M4: Chipre, França, Grécia, Itália, Espanha

R-M5: Chipre, Itália, Portugal, Eslovénia, Espanha

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE RIOS MEDITERRÂNICOS

Elemento de qualidade biológica Invertebrados bentónicos

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração

Tipo e país	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
R-M1			
França	Classification française DCE: IBGN — Indice Biologique Global Normalisé. AFNOR NF T90-350 e arrêté ministériel du 25 janvier 2010 modifié relatif aux méthodes et critères d'évaluation de l'état écologique {…} des eaux de surface	0,940	0,700
Grécia	HESY-2 — sistema de avaliação grego (versão 2)	0,943	0,750
Itália	MacrOper, baseado no ICMi — índice métrico comum de intercalibração STAR	0,970	0,720
Portugal	IPtIN, IPtIS — método de avaliação da qualidade biológica de rios por meio de invertebrados bentónicos	0,870 (tipo 1)	0,678 (tipo 1)
		0,850 (tipo 3)	0,686 (tipo 3)
Eslovénia	Metodologija vrednotenja ekološkega stanja vodotokov na podlagi bentoških nevretenčarjev	0,800	0,600
Espanha	IBMWP — grupo de trabalho ibérico de monitorização biológica	0,845	0,698
Espanha	IMMi-T — índice multimétrico ibero-mediterrânico, por meio de dados quantitativos	0,811	0,707
R-M2			
Bulgária	IBI-BG — índice biótico irlandês adaptado para a Bulgária	0,800	0,600
França	Classification française DCE: IBGN — Indice Biologique Global Normalisé. AFNOR NF T90-350; arrêté ministériel du 25 janvier 2010 modifié relatif aux méthodes et critères d'évaluation de l'état écologique {…} des eaux de surface	0,940	0,700
Grécia	HESY-2 — sistema de avaliação grego (versão 2)	0,944	0,708
Itália	MacrOper, baseado no ICMi — índice métrico comum de intercalibração STAR	0,940	0,700

Tipo e país	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Portugal	IPtIN, IPtIS — método de avaliação da qualidade biológica de rios por meio de invertebrados bentónicos	0,830 (tipo 2)	0,693 (tipo 2)
		0,880 (tipo 4)	0,676 (tipo 4)
Eslovénia	Metodologija vrednotenja ekološkega stanja vodotokov na podlagi bentoških nevretenčarjev	0,800	0,600
Espanha	IBMWP — grupo de trabalho ibérico de monitorização biológica	0,845	0,698
Espanha	IMMi-T — índice multimétrico ibero-mediterrânico, por meio de dados quantitativos	0,811	0,707
R-M4			
Chipre	STAR_ICMi — índice métrico comum de intercalibração STAR	0,972	0,729
França	Classification française DCE: IBGN — Indice Biologique Global Normalisé. AFNOR NF T90-350; arrêté ministériel du 25 janvier 2010 modifié relatif aux méthodes et critères d'évaluation de l'état écologique {…} des eaux de surface	0,940	0,700
Grécia	HESY-2 — sistema de avaliação grego (versão 2)	0,850	0,637
Itália	MacrOper, baseado no ICMi — índice métrico comum de intercalibração STAR	0,940	0,700
Espanha	IBMWP — grupo de trabalho ibérico de monitorização biológica	0,840	0,700
Espanha	IMMi-T — índice multimétrico ibero-mediterrânico, por meio de dados quantitativos	0,850	0,694
R-M5			
Chipre	STAR_ICMi — índice métrico comum de intercalibração STAR	0,982	0,737
Grécia	HESY-2 — sistema de avaliação grego (versão 2)	0,963	0,673

Tipo e país	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Itália	MacrOper, baseado no ICMi — índice métrico comum de intercalibração STAR	0,970	0,730
Portugal	IPtIN, IPtIS — método de avaliação da qualidade biológica de rios por meio de invertebrados bentónicos	0,973 (tipo 5)	0,705 (tipo 5)
		0,961 (tipo 6)	0,708 (tipo 6)
Eslovénia	Metodologija vrednotenja ekološkega stanja vodotokov na podlagi bentoških nevretenčarjev	0,800	0,600
Espanha	IBMWP — grupo de trabalho ibérico de monitorização biológica	0,830	0,630
Espanha	IMMi-T — índice multimétrico ibero-mediterrânico, por meio de dados quantitativos	0,830	0,620

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE RIOS MEDITERRÂNICOS

Elemento de qualidade biológica	Macrófitas e fitobentos
Subelemento de qualidade biológica	Macrófitas

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração

Tipo e país	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
R-M1, M2, M4			
Bulgária (R-M1 eR--M2)	RI-BG — índice de referência adaptado para a Bulgária	0,640	0,350
Chipre	IBMR — Índice biológico de macrófitas fluviais	0,795	0,596
França	IBMR — Índice biológico de macrófitas fluviais Norma francesa NF T90-395 (2003-10-01)	0,930	0,745
Grécia	IBMR — Índice biológico de macrófitas fluviais	0,750	0,560
Itália	IBMR — Índice biológico de macrófitas fluviais	0,900	0,800

Tipo e país	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Portugal	IBMR — Índice biológico de macrófitas fluviais	0,920	0,690
Eslovénia	Metodologija vrednotenja ekološkega stanja vodotokov na podlagi fitobentosa in makrofitov, makrofiti	0,800	0,600
Espanha	IBMR — Índice biológico de macrófitas fluviais	0,950	0,740

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE RIOS MEDITERRÂNICOS

Elemento de qualidade biológica	Macrófitas e fitobentos
Subelemento de qualidade biológica	Fitobentos

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração

Tipo e país	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
R-M1			
Bulgária	IPS — índice específico de sensibilidade à poluição	0,820	0,630
França	IBD 2007 (Coste *et al*, Ecol. Ind. 2009). AFNOR NF-T-90--354, dezembro de 2007. Arrêté ministériel du 25 janvier 2010 modifié relatif aux méthodes et critères d'évaluation de l'état écologique {…} des eaux de surface	0,940	0,780
Grécia	IPS (Coste, *in* Cemagref, 1982) — índice específico de sensibilidade à poluição objeto de intercalibração (EQR IPS)	0,956	0,717
Itália	ICMi — índice métrico comum de intercalibração (Mancini & Sollazzo, 2009)	0,800	0,610
Portugal	IPS (Coste, *in* Cemagref, 1982)	0,970 (tipo 1)	0,730 (tipo 1)
		0,910 (tipo 3)	0,680 (tipo 3)
Eslovénia	Metodologija vrednotenja ekološkega stanja vodotokov na podlagi fitobentosa in makrofitov, fitobentos	0,800	0,600
Espanha	IPS (Coste, *in* Cemagref, 1982)	0,937	0,727

Tipo e país	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
R-M2			
Bulgária	IPS — índice específico de sensibilidade à poluição	0,820	0,630
França	IBD 2007 (Coste *et al*, Ecol. Ind. 2009). AFNOR NF-T-90--354, dezembro de 2007. Arrêté ministériel du 25 janvier 2010 modifié relatif aux méthodes et critères d'évaluation de l'état écologique {…} des eaux de surface	0,940	0,780
Grécia	EQR IPS (Coste, *in* Cemagref, 1982) — índice específico	0,953	0,732
Itália	ICMi — índice métrico comum de intercalibração (Mancini & Sollazzo, 2009)	0,800	0,610
Portugal	IPS (Coste, *in* Cemagref, 1982)	0,910 (tipo 2)	0,680 (tipo 2)
		0,970 (tipo 4)	0,730 (tipo 4)
Eslovénia	Metodologija vrednotenja ekološkega stanja vodotokov na podlagi fitobentosa in makrofitov, fitobentos	0,800	0,600
Espanha	IPS (Coste, *in* Cemagref, 1982)	0,938	0,727
R-M4			
Chipre	IPS (Coste, *in* Cemagref, 1982)	0,910	0,683
França	IBD 2007 (Coste *et al*, Ecol. Ind. 2009). AFNOR NF-T-90--354, dezembro de 2007. Arrêté ministériel du 25 janvier 2010 modifié relatif aux méthodes et critères d'évaluation de l'état écologique {…} des eaux de surface	0,940	0,780
Grécia	EQR IPS (Coste, *in* Cemagref, 1982) — índice específico	0,932	0,716
Itália	ICMi — índice métrico comum de intercalibração (Mancini & Sollazzo, 2009)	0,800	0,610
Espanha	IPS (Coste, *in* Cemagref, 1982)	0,935	0,727
R-M5			
Chipre	IPS (Coste, *in* Cemagref, 1982)	0,958	0,718
Itália	ICMi — índice métrico comum de intercalibração (Mancini & Sollazzo, 2009)	0,880	0,650

Tipo e país	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Portugal	IPS (Coste, *in* Cemagref, 1982)	0,800 (tipo 5)	0,651 (tipo 5)
		0,940 (tipo 6)	0,700 (tipo 6)
Eslovénia	Metodologija vrednotenja ekološkega stanja vodotokov na podlagi fitobentosa in makrofitov, fitobentos	0,800	0,600
Espanha	IPS (Coste, *in* Cemagref, 1982)	0,935	0,700

Categoria das águas Rios

Grupo de intercalibração geográfico Rios setentrionais

Descrição dos tipos que foram objeto de intercalibração

Tipo	Caracterização do rio	Bacia hidrográfica da secção (km^2)	Altitude e geomorfologia	Alcalinidade (meq/l)	Matéria orgânica (mg Pt/l)
R-N1	Pequeno, terras baixas, silicioso, alcalinidade moderada	10 — 100	< 200 m acima do nível do mar ou abaixo da cota mais elevada da costa	0,2 — 1	< 30 (< 150 na Irlanda)
R-N3	Pequeno/médio, terras baixas, matéria orgânica, baixa alcalinidade	10 — 1 000		< 0,2	> 30
R-N4	Médio, terras baixas, silicioso, alcalinidade moderada	100 — 1 000		0,2 — 1	< 30
R-N5	Pequeno, altitude média, silicioso, baixa alcalinidade	10 — 100	Entre as terras baixas e as terras altas	< 0,2	< 30
R-N9	Pequeno/médio, altitude média, silicioso, baixa alcalinidade, matéria orgânica (húmico)	10 — 1 000	Entre as terras baixas e as terras altas	< 0,2	> 30

Países que partilham os tipos de águas que foram objeto de intercalibração:

R-N1: Finlândia, Irlanda, Noruega, Suécia, Reino Unido

R-N3: Finlândia, Irlanda, Noruega, Suécia, Reino Unido

R-N4: Finlândia, Noruega, Suécia, Reino Unido

R-N5: Finlândia, Noruega, Suécia, Reino Unido

R-N9: Finlândia, Noruega, Suécia

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE RIOS SETENTRIONAIS

Elemento de qualidade biológica Invertebrados bentónicos (métodos sensíveis para enriquecimento em matéria orgânica e degradação geral)

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Finlândia	Método finlandês revisto de avaliação de invertebrados fluviais	0,80	0,60
Irlanda	Q-value — sistema de classificação da qualidade	0,85	0,75
Noruega	ASPT	0,99	0,87
Suécia	Índice DJ (Dahl & Johnson 2004)	0,80	0,60
Reino Unido	RICT — instrumento de classificação dos invertebrados fluviais — WHPT	0,97	0,86

Elemento de qualidade biológica Invertebrados bentónicos (métodos sensíveis à acidificação)

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração

Os resultados a seguir apresentados são aplicáveis aos tipos de rios claros de baixa alcalinidade.

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Noruega	AcidIndex2 — índice Raddum2 modificado (acidificação fluvial)	0,675	0,515
Reino Unido (Escócia)	WFD-AWIC	0,910	0,830
Reino Unido (Inglaterra e País de Gales)	WFD-AWIC	0,980	0,890

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração

Os resultados a seguir apresentados são aplicáveis a tipos de rios húmicos, de baixa alcalinidade.

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Suécia	MISA — índice multimétrico de acidificação de cursos de água baseado nos invertebrados	0,550	0,400
Reino Unido	WFD-AWIC	0,930	0,830

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE RIOS SETENTRIONAIS

Elemento de qualidade biológica	Macrófitas e fitobentos
Subelemento de qualidade biológica	Macrófitas

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração

Tipo e país	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
R-N3 e R-N9			
Finlândia	TIc — índice trófico	0,889	0,610
Suécia	TIc — índice trófico	0,889	0,610
Noruega	TIc — índice trófico	0,889	0,610

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE RIOS SETENTRIONAIS

Elemento de qualidade biológica	Macrófitas e fitobentos
Subelemento de qualidade biológica	Fitobentos

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Finlândia	Método finlandês de avaliação de fitobentos fluviais	0,80	0,60
Suécia	IPS — índice específico de sensibilidade à poluição	0,89	0,74

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Irlanda	Versão revista do TDI — índice trófico de diatomáceas	0,93	0,78
Reino Unido	DARLEQ 2	1,00	0,75
Noruega	PIT — índice perífito do estado trófico	0,99 (Ca ≤ 1 mg/l)	0,83
		0,95 (Ca > 1 mg/l)	

Categoria das águas	Rios
Grupos de intercalibração geográficos	Todos
Elemento de qualidade biológica	Ictiofauna

Panorâmica dos grupos regionais estabelecidos para a intercalibração de peixes de rio:

Grupo de terras baixas/médias: Bélgica (Flandres), Bélgica (Valónia), França, Alemanha, Países Baixos, Lituânia, Luxemburgo, Reino Unido (Inglaterra e País de Gales), Polónia, Letónia, Estónia, Dinamarca, Hungria

Grupo Nórdico: Finlândia, Irlanda, Suécia, Reino Unido (Escócia e Irlanda do Norte), Noruega

Grupo de montanhas de tipo alpino: Áustria, França, Alemanha, Eslovénia, Itália

Grupo Atlântico Sul/Mediterrâneo: Portugal, Espanha, Itália, Grécia, Bulgária

Grupo do Danúbio: República Checa, Roménia, Eslováquia, Bulgária

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração

Grupo terras baixas/médias

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Bélgica (Flandres)	Índice IBI para cursos de água e terras baixas	0,850	0,650
Bélgica (Valónia)	IBIP (Arrêté du Gouvernement wallon du 13 septembre 2012 relatif à l'identification, à la caractérisation et à la fixation des seuils d'état écologique applicables aux masses d'eau de surface et modifiant le Livre II du Code de l'Environnement, contenant le Code de l'Eau. Moniteur belge 12.10.2012)	0,958	0,792
França	FBI — índice baseado na ictiofauna: IPR — Indice Poissons Rivière. AFNOR NF-T-90-344	1,131	0,835

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Alemanha	FIBS — fischbasiertes Bewertungssystem für Fließgewässer zur Umsetzung der EG-Wasserrahmenrichtlinie in Deutschland	1,086	0,592
Letónia	Índice de ictiofauna da Letónia	0,880	0,660
Lituânia	Índice de ictiofauna fluvial da Lituânia	0,940	0,720
Luxemburgo	Classification française DCE: IPR — Indice Poissons Rivière. AFNOR NF-T-90-344	1,131	0,835
Países Baixos	NLFISR	0,800	0,600
Polónia	Índice EFI+PL	0,800	0,600

Grupo nórdico

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Finlândia	FiFi — índice de ictiofauna da Finlândia — tipo L2	0,665	0,499
Finlândia	FiFi — índice de ictiofauna da Finlândia — tipo L3	0,658	0,493
Finlândia	FiFi — índice de ictiofauna da Finlândia — tipo M1	0,709	0,532
Finlândia	FiFi — índice de ictiofauna da Finlândia — tipo M2	0,734	0,550
Finlândia	FiFi — índice de ictiofauna da Finlândia — tipo M3	0,723	0,542
Irlanda	FCS2 — sistema de classificação da ictiofauna da Irlanda (versão 2)	0,845	0,540
Suécia	Método sueco VIX	0,739	0,467
Reino Unido (Irlanda do Norte)	IR_FCS2	0,845	0,540

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Reino Unido (Escócia)	FCS2 Escócia	0,850	0,600

Grupo mediterrânico

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Grécia	HeFI — índice de ictiofauna da Grécia	0,800	0,600
Portugal	F-IBIP — índice piscícola de integridade biótica para rios vadeáveis de Portugal continental	0,850	0,675
Espanha	IBIMED — tipo T2	0,816	0,705
Espanha	IBIMED — tipo T3	0,929	0,733
Espanha	IBIMED — tipo T4	0,864	0,758
Espanha	IBIMED — tipo T5	0,866	0,650
Espanha	IBIMED — tipo T6	0,916	0,764

Grupo alpino

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Áustria	FIA	0,875	0,625
França	FBI — índice baseado na ictiofauna: IPR — Indice Poissons Rivière. AFNOR NF-T90-344	1,131	0,876
Alemanha	FIBS — fischbasiertes Bewertungssystem für Fließgewässer zur Umsetzung der EG-Wasserrahmenrichtlinie in Deutschland	1,086	0,592

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Itália	Índice NISECI — novo índice do estado ecológico de comunidades ícticas	0,800	0,520
Eslovénia	Metodologija vrednotenja ekološkega stanja vodotokov na podlagi rib	0,800	0,600

Grupo do Danúbio

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Bulgária	TsBRI — índice de ictiofauna de tipo específico da Bulgária	0,860	0,650
República Checa	CZI — método multimétrico checo	0,780	0,585
Roménia	EFI+ — índice europeu de peixes (tipo ciprinícolas de águas rasas)	0,939	0,700
Roménia	EFI+ — índice europeu de peixes (tipo salmonídeos)	0,911	0,755
Eslováquia	FIS — índice de ictiofauna da Eslováquia	0,710	0,570

Categoria das águas	Rios
Grupos de intercalibração geográficos	Todos — rios muito grandes

Descrição dos tipos que foram objeto de intercalibração

Tipo	Caracterização do rio	Bacia hidrográfica da secção (km^2)	Alcalinidade (meq/l)
R-L1	Rios muito grandes de baixa alcalinidade	> 10 000	< 0,5
R-L2	Rios muito grandes de alcalinidade média a alta	> 10 000	> 0,5

Países que partilham os tipos de águas que foram objeto de intercalibração:

R-L1: Finlândia, Noruega, Suécia

R-L2: Áustria, Bélgica (Flandres), Bulgária, Croácia, República Checa, Estónia, França, Alemanha, Grécia, Hungria, Itália, Letónia, Lituânia, Países Baixos, Noruega, Polónia, Portugal, Roménia, Eslováquia, Eslovénia, Espanha, Suécia

GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE RIOS MUITO GRANDES

Elemento de qualidade biológica Invertebrados bentónicos

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Áustria	Avaliação dos elementos de qualidade biológica — parte invertebrados bentónicos (para grandes rios alpinos)	0,80	0,60
Áustria	Sistema eslovaco de avaliação de invertebrados bentónicos em grandes rios (para grandes rios de terras baixas)	0,80	0,60
Bélgica (Flandres)	MMIF — índice multimétrico de macroinvertebrados da Flandres	0,90	0,70
Bulgária	mRBA — Avaliação biológica rápida modificada	0,80	0,60
Croácia	Sistema de avaliação do estado ecológico de rios muito grandes baseado em invertebrados bentónicos	0,80	0,60
República Checa	Sistema checo de avaliação do estado ecológico de grandes rios não vadeáveis por meio de invertebrados bentónicos	0,80	0,60
Alemanha	PTI — Potamon-Typie-Index da Alemanha	0,80	0,60
Estónia	Avaliação da qualidade ecológica das águas superficiais da Estónia — macroinvertebrados de grandes rios	0,90	0,70
Espanha	IBMWP — grupo de trabalho ibérico de monitorização biológica	0,79	0,48
Finlândia	Método finlandês revisto de avaliação de invertebrados fluviais	0,80	0,60

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Hungria	HMMI_II — índice multimétrico de macroinvertebrados em rios grandes e muito grandes da Hungria	0,80	0,60
Itália	ISA — Indice per la classificazione sulla base dei Substrati Artificiali (rios mediterrânicos)	0,94	0,70
Itália	ISA — Indice per la classificazione sulla base dei Substrati Artificiali (rios não mediterrânicos)	0,96	0,72
Lituânia	Índice de macroinvertebrados fluviais da Lituânia	0,80	0,60
Letónia	LRMI — Índice de macroinvertebrados em grandes rios da Letónia	0,88	0,63
Países Baixos	Métrica para tipos de águas naturais, em conformidade com a DQA	0,80	0,60
Noruega	ASPT — pontuação média por táxon da Noruega	0,99	0,87
Polónia	RIVECOmacro — MMI_PL	0,91	0,71
Roménia	ECO-BENT — método de avaliação do estado ecológico de massas de água baseado em macroinvertebrados	0,79	0,53
Suécia	ASPT — pontuação média por táxon — e índice DJ	0,80	0,60
Eslovénia	Metodologija vrednotenja ekološkega stanja vodotokov na podlagi bentoških nevretenčarjev	0,80	0,60
Eslováquia	Sistema eslovaco de avaliação de invertebrados bentónicos em grandes rios	0,80	0,60

GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE RIOS MUITO GRANDES

Elemento de qualidade biológica Fitoplâncton

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Áustria	PhytoFluss-Index 4.0 da Alemanha	0,80	0,60
Bélgica (Flandres)	PhytoFluss-Index 2.0 da Alemanha	0,80	0,60
Bulgária	PhytoFluss-Index 4.0 da Alemanha	0,80	0,60
Croácia	HRPI — índice húngaro de fitoplâncton fluvial	0,80	0,60
República Checa	Método checo de avaliação do estado ecológico de rios baseado em fitoplâncton	0,80	0,60
Alemanha	PhytoFluss-Index da Alemanha	0,80	0,60
Estónia	EST_PHYPLA_R — índice estónio de fitoplâncton em grandes rios	0,85	0,65
Hungria	HRPI — índice húngaro de fitoplâncton fluvial	0,80	0,60
Lituânia	PhytoFluss-Index da Alemanha para rios de terras baixas do tipo 15.2	0,80	0,60
Letónia	Índice letão de fitoplâncton em grandes rios	0,80	0,60
Polónia	Métrica IFPL — método de avaliação de grandes rios por meio de fitoplâncton	1,08	0,92
Roménia	ECO-FITO — método de avaliação do estado ecológico de massas de água baseado em fitoplâncton	0,92	0,76
Eslováquia	Phytoplankton-SK — avaliação de fitoplâncton em grandes rios da Eslováquia	0,80	0,60

GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE RIOS MUITO GRANDES

Elemento de qualidade biológica	Macrófitas e fitobentos
Subelemento de qualidade biológica	Fitobentos

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração

País e tipo	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
R-L1			
Finlândia	Método finlandês de avaliação de fitobentos fluviais	0,80	0,60
Suécia	Algas bentónicas em águas correntes — análise de diatomáceas	0,89	0,74
R-L2			
Áustria	Avaliação dos elementos de qualidade biológica — parte fitobentos	0,85	0,57
Bulgária	IPS — índice específico de sensibilidade à poluição	0,76	0,58
República Checa	Sistema de avaliação fluvial por meio de fitobentos	0,80	0,60
Estónia	Avaliação da qualidade ecológica das águas superficiais da Estónia — fitobentos fluviais	0,83	0,64
França	IBD 2007 (Coste *et al*, Ecol. Ind. 2009). AFNOR NF T90-354, abril de 2016. Arrêté ministériel du 25 janvier 2010 modifié relatif aux méthodes et critères d'évaluation de l'état écologique {…} des eaux de surface	0,92	0,76
Espanha	IPS (Coste, *in* Cemagref, 1982)	0,68	0,48
Alemanha	Verfahrensanleitung für die ökologische Bewertung von Fließgewässern zur Umsetzung der EG-Wasserrahmenrichtlinie: Makrophyten und Phytobenthos (PHYLIB), Modul Diatomeen	0,725	0,55
Croácia	Sistema de avaliação do estado ecológico de fitobentos em rios baseado em diatomáceas	0,8	0,61
Hungria	Avaliação do estado ecológico de rios baseada em diatomáceas	0,762	0,60

País e tipo	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Itália	ICMi — índice métrico comum de intercalibração (Mancini & Sollazzo, 2009)	0,89 (tipo nacional C)	0,70 (tipo nacional C)
		0,82 (tipo nacional M3)	0,62 (tipo nacional M3)
Países Baixos	Métrica para tipos de águas naturais, em conformidade com a DQA	0,80	0,60
Portugal	IPS — índice específico de sensibilidade à poluição	0,90 (tipo nacional R_GRS/rio Guadiana)	0,67 (tipo nacional R_GRS/rio Guadiana)
Eslováquia	Sistema de avaliação do estado ecológico de rios por meio de fitobentos	0,90	0,70
Eslovénia	Metodologija vrednotenja ekološkega stanja vodotokov na podlagi fitobentosa in makrofitov, fitobentos	0,80	0,60

Categoria das águas Lagos

Grupo de intercalibração geográfico Lagos alpinos

Descrição dos tipos que foram objeto de intercalibração

Tipo	Caracterização do lago	Altitude (m acima do nível do mar)	Profundidade média (m)	Alcalinidade (meq/l)	Dimensão do lago (km^2)
L-AL3	Terras baixas ou de média altitude, profundo, alcalinidade moderada a elevada (influência alpina), grande	50 — 800	> 15	> 1	> 0,5
L-AL4	Altitude média, pouco profundo, alcalinidade moderada a elevada (influência alpina), grande	200 — 800	3 — 15	> 1	> 0,5

Países que partilham os tipos de águas que foram objeto de intercalibração:

Tipos L-AL3: Áustria, França, Alemanha, Itália e Eslovénia

Tipos L-AL4: Áustria, França, Alemanha, Itália

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE LAGOS ALPINOS

Elemento de qualidade biológica	Fitoplâncton

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Áustria	Avaliação dos elementos de qualidade biológica, parte B2 — fitoplâncton	0,80	0,60
França	IPLAC — Indice Phytoplancton Lacustre (índice de fitoplâncton lacustre)	0,80	0,60
Alemanha	PSI (Phyto-Seen-Index) — Bewertungsverfahren für Seen mittels Phytoplankton zur Umsetzung der EG-Wasserrahmenrichtlinie in Deutschland	0,80	0,60
Itália	IPAM — método italiano de avaliação do fitoplâncton	0,80	0,60
Eslovénia	Metodologija vrednotenja ekološkega stanja jezer na podlagi fitoplanktona	0,80	0,60

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE LAGOS ALPINOS

Elemento de qualidade biológica	Macrófitas e fitobentos
Subelemento de qualidade biológica	Macrófitas

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Tipo de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
			Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Áustria	AIM lacustre — índice austríaco de macrófitas lacustres	L-AL3+ L-AL4	0,80	0,60
França	IBML — Indice Biologique Macrophytique en Lacs (índice francês de macrófitas lacustres)	L-AL3+ L-AL4	0,92	0,72
Alemanha	Verfahrensanleitung für die ökologische Bewertung von Seen zur Umsetzung der EG-Wasserrahmenrichtlinie: Makrophyten und Phytobenthos (PHYLIB), Modul Makrophyten	L-AL3+ L-AL4	0,76	0,51

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Tipo de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
			Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Alemanha	Verfahrensanleitung für die ökologische Bewertung von Seen zur Umsetzung der EG-Wasserrahmenrichtlinie: Makrophyten und Phytobenthos (PHYLIB), Modul Makrophyten und Phytobenthos	LAL4	0,74	0,47
Itália	MacroIMMI — índice de macrófitas para a avaliação da qualidade ecológica dos lagos italianos	L-AL3+ L-AL4	0,80	0,60
Eslovénia	Metodologija vrednotenja ekološkega stanja jezer na podlagi fitobentosa in makrofitov, makrofiti	L-AL3	0,80	0,60

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE LAGOS ALPINOS

Elemento de qualidade biológica Invertebrados bentónicos

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Eslovénia	Metodologija vrednotenja ekološkega stanja jezer na podlagi bentoških nevretenčarjev	0,80	0,60
Alemanha	AESHNA — Bewertungsverfahren für das eulitorale Makrozoobenthos in Seen zur Umsetzung der EG-Wasserrahmenrichtlinie in Deutschland	0,80	0,60

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE LAGOS ALPINOS

Elemento de qualidade biológica Ictiofauna

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Áustria	ALFI — índice austríaco de ictiofauna lacustre: índice multimétrico de avaliação do estado ecológico dos lagos alpinos baseado na ictiofauna	0,80	0,60

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Alemanha	DeLFI_SITE — Deutsches probennahmestandort-spezifisches Bewertungsverfahren für Fische in Seen zur Umsetzung der EG-Wasserrahmenrichtlinie	0,85	0,69
Itália	LFI — índice de ictiofauna lacustre	0,82	0,64

Categoria das águas Lagos

Grupo de intercalibração geográfico Lagos centrais/bálticos

Descrição dos tipos que foram objeto de intercalibração

Tipo	Caracterização do lago	Altitude (m acima do nível do mar)	Profundidade média (m)	Alcalinidade (meq/l)	Tempo de residência (anos)
L-CB1	Terras baixas, pouco profundo, calcário	< 200	3 — 15	> 1	1 — 10
L-CB2	Terras baixas, muito pouco profundo, calcário	< 200	< 3	> 1	0,1 — 1

Países que partilham os tipos de águas que foram objeto de intercalibração

Tipos L-CB1: Bélgica, Alemanha, Dinamarca, Estónia, Irlanda, Lituânia, Letónia, Países Baixos, Polónia, Reino Unido

Tipos L-CB2: Bélgica, Alemanha, Dinamarca, Estónia, Irlanda, Lituânia, Letónia, Países Baixos, Polónia, Reino Unido

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE LAGOS CENTRAIS/BÁLTICOS

Elemento de qualidade biológica Fitoplâncton

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Bélgica (Flandres)	Método flamengo de avaliação do fitoplâncton lacustre	0,80	0,60
Dinamarca	Índice dinamarquês de fitoplâncton lacustre	0,80	0,60
Estónia	Avaliação da qualidade ecológica das águas superficiais da Estónia — fitoplâncton lacustre	0,80	0,60
Alemanha	PSI (Phyto-Seen-Index) — Bewertungsverfahren für Seen mittels Phytoplankton zur Umsetzung der EG-Wasserrahmenrichtlinie in Deutschland — German Phyto-Lake-Index (Phyto-See-Index)	0,80	0,60

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Irlanda	Índice irlandês de fitoplâncton lacustre	0,80	0,60
Letónia	Índice letão de fitoplâncton lacustre	0,81	0,61
Lituânia	PSI — índice alemão de fitoplâncton	0,81	0,61
Países Baixos	Métrica para tipos de águas naturais, em conformidade com a DQA	0,80	0,60
Polónia	PMPL — método polaco de avaliação do fitoplâncton lacustre	0,80	0,60
Reino Unido	PLUTO — instrumento de avaliação do fitoplâncton lacustre incluindo módulo de análise de incertezas	0,80	0,60

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE LAGOS CENTRAIS/BÁLTICOS

Elemento de qualidade biológica	Macrófitas e fitobentos
Subelemento de qualidade biológica	Macrófitas

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Tipo de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
			Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Bélgica (Flandres)	Sistema flamengo de avaliação de macrófitas	Todos os tipos	0,80	0,60
Dinamarca	Índice dinamarquês de macrófitas lacustres	Todos os tipos	0,80	0,60
Estónia	Avaliação da qualidade ecológica das águas superficiais da Estónia — macrófitas lacustres	LCB1	0,78	0,52
		LCB2	0,76	0,50
Alemanha	Verfahrensanleitung für die ökologische Bewertung von Seen zur Umsetzung der EG-Wasserrahmenrichtlinie: Makrophyten und Phytobenthos (PHYLIB), Modul Makrophyten	Todos os tipos	0,80	0,60

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Tipo de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
			Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Letónia	Método letão de avaliação de macrófitas	Todos os tipos	0,80	0,60
Lituânia	Índice lituano de macrófitas lacustres	Todos os tipos	0,75	0,50
Países Baixos	Métrica para tipos de águas naturais, em conformidade com a DQA	Todos os tipos	0,80	0,60
Polónia	Método indicador baseado em macrófitas lacustres: ESMI — índice multimétrico do estado ecológico baseado em macrófitas	Todos os tipos	0,68	0,41
Reino Unido	LEAFPACS 2 — classificação ecológica de lagos por meio de macrófitas (*)	Todos os tipos	0,80	0,66

(*) Será utilizado na Inglaterra, no País de Gales e na Escócia.

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE LAGOS CENTRAIS/BÁLTICOS

Elemento de qualidade biológica Invertebrados bentónicos

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Bélgica (Flandres)	MMIF — índice multimétrico de macroinvertebrados da Flandres	0,90	0,70
Estónia	Avaliação da qualidade ecológica das águas superficiais da Estónia — macroinvertebrados lacustres	0,86	0,70
Alemanha	AESHNA — Bewertungsverfahren für das eulitorale Makrozoobenthos in Seen zur Umsetzung der EG-Wasserrahmenrichtlinie in Deutschland	0,80	0,60
Letónia	LLMMI — índice multimétrico de macroinvertebrados lacustres da Letónia	0,85	0,52
Lituânia	Índice lituano de macroinvertebrados lacustres	0,74	0,50

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Países Baixos	Métrica para tipos de águas naturais, em conformidade com a DQA	0,80	0,60
Reino Unido	CPET — técnica baseada nas exúvias pupais dos quironomídeos	0,77	0,64

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE LAGOS CENTRAIS/BÁLTICOS

Elemento de qualidade biológica Ictiofauna

Descrição dos tipos comuns de intercalibração

Tipo	Caracterização do lago	Altitude (m acima do nível do mar)	Profundidade média (m)	Alcalinidade (meq/l)	Tempo de residência (anos)
L-CB1	Terras baixas, pouco profundo, calcário	< 200	3 — 15	> 1	1 — 10
L-CB2	Terras baixas, muito pouco profundo, calcário	< 200	< 3	> 1	0,1 — 1
L-CB3	Terras baixas, pouco profundo, pequena dimensão, silicioso (alcalinidade moderada)	< 200	3 — 15	0,2 — 1	1 — 10
L-CB4	Massas de água fortemente modificadas	200 — 700	3 — 30	> 0,2	0,1 — 5

Países que partilham os tipos de águas que foram objeto de intercalibração

Tipos L-CB1: Bélgica, Alemanha, Dinamarca, Estónia, Irlanda, Lituânia, Letónia, Países Baixos, Polónia, Reino Unido

Tipos L-CB2: Bélgica, Alemanha, Dinamarca, Estónia, Irlanda, Lituânia, Letónia, Países Baixos, Polónia, Reino Unido

Tipos L-CB3: Bélgica, Dinamarca, Estónia, França, Letónia, Polónia

Tipos L-CB4: República Checa

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
República Checa	CZ-FBI	0,870	0,619
Dinamarca	Índice dinamarquês de ictiofauna lacustre	0,75	0,54

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Estónia	LAFIEE	0,80	0,61
Alemanha	DeLFI_SITE — Deutsches probennahmestandort-spezifisches Bewertungsverfahren für Fische in Seen zur Umsetzung der EG-Wasserrahmenrichtlinie	0,95	0,80
França	ELFI — índice europeu de ictiofauna lacustre: IIL — Indice Ichtyofaune Lacustre	0,73	0,49
Letónia	Índice letão de ictiofauna lacustre	0,76	0,57
Lituânia	Índice lituano de ictiofauna lacustre	0,865	0,605
Países Baixos	VISMAATLAT	0,80	0,60
Polónia	LFI+	0,866	0,595
Polónia	LFI EN	0,804	0,557

Categoria das águas Lagos

Grupo de intercalibração geográfico Lagos continentais orientais

Descrição dos tipos comuns de intercalibração

Tipo	Caracterização do lago	Altitude (m acima do nível do mar)	Profundidade média (m)	Alcalinidade (meq/l)	Condutividade (µS/cm)
L-EC1	Terras baixas, muito pouco profundo, água dura	< 200	< 6	1 — 4	300-1 000

Países que partilham os tipos de águas que foram objeto de intercalibração

Tipos L-EC1: Bulgária, Hungria, Roménia

GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE LAGOS ORIENTAIS/CONTINENTAIS

Elemento de qualidade biológica Fitoplâncton

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Bulgária	HLPI — índice húngaro de fitoplâncton lacustre	0,80	0,60

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Hungria	HLPI — índice húngaro de fitoplâncton lacustre	0,80	0,60
Roménia	HLPI — índice húngaro de fitoplâncton lacustre	0,80	0,60

GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE LAGOS CONTINENTAIS ORIENTAIS

Elemento de qualidade biológica	Macrófitas e fitobentos
Subelemento de qualidade biológica	Macrófitas

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Bulgária	RI-BG — índice de referência adaptado	0,83	0,58
Hungria	HU-RI — índice de referência adaptado	0,89	0,67
Roménia	MIRO — índice de macrófitas dos lagos romenos (índice de referência adaptado)	0,86	0,66

GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE LAGOS CONTINENTAIS ORIENTAIS

Elemento de qualidade biológica	Invertebrados bentónicos

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Bulgária	HMMI lacustre — índice multimétrico de macroinvertebrados bentónicos lacustres da Hungria	0,85	0,65
Hungria	HMMI lacustre — índice multimétrico de macroinvertebrados bentónicos lacustres da Hungria	0,85	0,65

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Roménia	ECO-NL-BENT — sistema romeno de avaliação do estado ecológico de lagos por meio de invertebrados bentónicos	0,93	0,60

GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE LAGOS ORIENTAIS

Elemento de qualidade biológica Ictiofauna

RESULTADOS DA INTERCALIBRAÇÃO INCOMPLETA

Categoria das águas Lagos

Grupo de intercalibração geográfico Lagos mediterrânicos

Descrição dos tipos que foram objeto de intercalibração

Tipo	Caracterização do lago	Altitude (m)	Precipitação (mm) e temperatura (°C) médias anuais	Profundidade média (m)	Área (km^2)	Bacia hidrográfica (km^2)	Alcalinidade (meq/l)
L-M5/7	Reservatório, profundo, grande, silicioso, zonas «húmidas»	< 1 000	> 800 e/ou < 15	> 15	0,5 — 50	< 20 000	< 1
L-M8	Reservatório, profundo, grande, calcário	< 1 000	—	> 15	0,5 — 50	< 20 000	> 1

Países que partilham os tipos de águas que foram objeto de intercalibração

Tipos L-M5/7: França, Grécia, Itália, Portugal, Espanha

Tipos L-M8: Chipre, França, Grécia, Itália, Espanha

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE LAGOS MEDITERRÂNICOS

Elemento de qualidade biológica Fitoplâncton

País e tipo	Métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
LM 5/7			
França	IPLAC — Indice Phytoplancton Lacustre (índice de fitoplâncton lacustre)	n.d. (*)	0,60

País e tipo	Métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Grécia	NMASRP — novo sistema mediterrânico de avaliação do fitoplâncton dos reservatórios	n.d. (*)	0,60
Itália	NITMET — novo método italiano	n.d. (*)	0,60
Portugal	Método de avaliação da qualidade biológica dos reservatórios: NMASRP — novo sistema mediterrânico de avaliação do fitoplâncton dos reservatórios	n.d. (*)	0,60
Espanha	MASRP — sistema mediterrânico de avaliação do fitoplâncton dos reservatórios	n.d. (*)	0,58
L-M8			
Chipre	NMASRP — novo sistema mediterrânico de avaliação do fitoplâncton dos reservatórios	n.d. (*)	0,60
França	IPLAC — Indice Phytoplancton Lacustre (índice de fitoplâncton lacustre)	n.d. (*)	0,60
Grécia	NMASRP — novo sistema mediterrânico de avaliação do fitoplâncton dos reservatórios	n.d. (*)	0,60
Itália	NITMET — novo método italiano	n.d. (*)	0,60
Espanha	MASRP — sistema mediterrânico de avaliação do fitoplâncton dos reservatórios	n.d. (*)	0,60

(*) A fronteira entre o «estado excelente» e o «bom estado» não está definida no caso dos reservatórios (tanto os tipos LM5/7 como o tipo LM8 são reservatórios).

Categoria das águas Lagos

Grupo de intercalibração geográfico Lagos setentrionais

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE LAGOS SETENTRIONAIS

Elemento de qualidade biológica Fitoplâncton

Descrição dos tipos que foram objeto de intercalibração

Tipo	Caracterização do lago	Altitude (m acima do nível do mar)	Profundidade média (m)	Alcalinidade (meq/l)	Cor (mg Pt/l)
L-N1	Terras baixas, pouco profundo, alcalinidade moderada, claro	< 200	3 — 15	0,2 — 1	< 30

Tipo	Caracterização do lago	Altitude (m acima do nível do mar)	Profundidade média (m)	Alcalinidade (meq/l)	Cor (mg Pt/l)
L-N2a	Terras baixas, pouco profundo, baixa alcalinidade, claro	< 200	3 — 15	< 0,2	< 30
L-N2b	Terras baixas, profundo, baixa alcalinidade, claro	< 200	> 15	< 0,2	< 30
L-N3a	Terras baixas, pouco profundo, baixa alcalinidade, meso-húmico	< 200	3 — 15	< 0,2	30 — 90
L-N5	Média altitude, pouco profundo, baixa alcalinidade, claro	200 — 800	3 — 15	< 0,2	< 30
L-N6a	Altitude média, pouco profundo, baixa alcalinidade, meso-húmico	200 — 800	3 — 15	< 0,2	30 — 90
L-N8a	Terras baixas, pouco profundo, alcalinidade moderada, meso-húmico	< 200	3 — 15	0,2 — 1	30 — 90

Tipos L-N1, L-N2a, L-N3a, LN-8a: Irlanda, Finlândia, Noruega, Suécia, Reino Unido

Tipos L-N2b: Noruega, Suécia, Reino Unido

Tipos L-N5, L-N6a: Noruega, Suécia

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Finlândia	Método finlandês de avaliação de fitoplâncton lacustre	0,80	0,60
Irlanda	Índice irlandês de fitoplâncton lacustre	0,80	0,60
Noruega	Método de classificação do estado ecológico do fitoplâncton lacustre	0,80	0,60
Suécia	Métodos de avaliação ecológica de lagos usando o fitoplâncton como fator de qualidade	0,80	0,60
Reino Unido	PLUTO — instrumento de avaliação do fitoplâncton lacustre incluindo módulo de análise de incertezas	0,80	0,60

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE LAGOS SETENTRIONAIS

Elemento de qualidade biológica	Macrófitas e fitobentos
Subelemento de qualidade biológica	Macrófitas

Descrição dos tipos que foram objeto de intercalibração

Tipo	Caracterização do lago	Alcalinidade (meq/l)	Cor (mg Pt/l)
L-N-M 101	Baixa alcalinidade, claro	0,05 — 0,2	< 30
L-N-M 102	Baixa alcalinidade, húmico	0,05 — 0,2	> 30
L-N-M 201	Alcalinidade moderada, claro	0,2 — 1,0	< 30
L-N-M 202	Alcalinidade moderada, húmico	0,2 — 1,0	> 30
L-N-M 301a	Alta alcalinidade, claro, subtipo atlântico	> 1,0	< 30
L-N-M 302 a	Alta alcalinidade, húmico, subtipo atlântico	> 1,0	> 30

Tipos 101, 102, 201 and 202: Irlanda, Finlândia, Noruega, Suécia, Reino Unido

Tipo 301a: Irlanda, Reino Unido

Tipo 302 a: Irlanda, Reino Unido

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira
Finlândia	Finnmac — sistema finlandês de classificação de macrófitas	0,8 (todos os tipos)	0,6 (todos os tipos)
Irlanda	Índice de macrófitas livres	0,9 (todos os tipos)	0,68 (todos os tipos)
Noruega	Índice nacional de macrófitas: TIc — índice trófico	Tipo 101: 0,98 Tipo 102: 0,96 Tipo 201: 0,95 Tipo 202: 0,99	Tipo 101: 0,87 Tipo 102: 0,87 Tipo 201: 0,75 Tipo 202: 0,77
Suécia	TMI — índice trófico de macrófitas	Tipo 101: 0,93 Tipo 102: 0,93 Tipo 201: 0,89 Tipo 202: 0,91	Tipo 101: 0,80 Tipo 102: 0,83 Tipo 201: 0,78 Tipo 202: 0,78

País	Métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira
Reino Unido	LEAFPACS 2 — classificação ecológica de lagos por meio de macrófitas (*)	0,8 (todos os tipos)	0,66 (todos os tipos)
Reino Unido	Índice de macrófitas livres (**)	0,9 (todos os tipos)	0,68 (todos os tipos)

(*) Será utilizado na Inglaterra, no País de Gales e na Escócia.
(**) Será utilizado também no Reino Unido (Irlanda do Norte).

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE LAGOS SETENTRIONAIS

Elemento de qualidade biológica Invertebrados bentónicos

Descrição dos tipos que foram objeto de intercalibração

Tipo	Caracterização do lago	Ecorregião	Altitude (m acima do nível do mar)	Alcalinidade (meq/l)	Cor (mg Pt/l)
Acidificação do litoral do lago					
L-N-BF1	Terras baixas/altitude média, baixa alcalinidade, claro	n.d.	< 800	0,05 — 0,2	< 30
Eutrofização da zona lacustre profunda					
L-N-BF2	Ecorregião 22, baixa alcalinidade, claro e húmico	22	Área > 1 km^2, prof. máx. > 6 m	< 0,2	n.d.

Tipos L-N-BF1: Noruega, Suécia, Reino Unido, Irlanda, Finlândia

Tipos L-N-BF2: Finlândia, Suécia

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira	Fronteira
	Acidificação do litoral do lago		
Noruega	MultiClear: índice multimétrico de invertebrados em lagos claros	0,95	0,74
Suécia	MILA: índice multimétrico de acidificação lacustre baseado em invertebrados	0,85	0,60

País	Métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira	Fronteira
Reino Unido	LAMM — métrica de acidificação lacustre baseada em macroinvertebrados	0,86	0,70
	Eutrofização da zona lacustre profunda		
Finlândia	PICM — método finlandês revisto de avaliação de invertebrados lacustres	0,80	0,60
Suécia	BQI — índice da qualidade bentónica	0,84	0,67

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE LAGOS SETENTRIONAIS

Elemento de qualidade biológica Ictiofauna

Descrição dos tipos que foram objeto de intercalibração

Tipo	Caracterização do lago	Área do lago (km^2)	Alcalinidade (meq/l)	Cor (mg Pt/l)
L-N-F1	Lagos dimícticos claros	< 40	< 0,2	< 30
L-N-F2	Lagos dimícticos húmicos	< 5	< 0,2	30 — 90

Tipos L-N-F1: Irlanda, Finlândia, Noruega, Suécia, Reino Unido

Tipos L-N-F2: Irlanda, Finlândia, Noruega, Suécia, Reino Unido

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Eutrofização			
Finlândia	EQR4	0,80	0,60
Irlanda	FIL2	0,76	0,53
Reino Unido (Irlanda do Norte)	FIL2	0,76	0,53
Noruega	EindexW3	0,75	0,56
Suécia	EindexW3	0,75	0,56

País	Métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Acidificação			
Noruega	AindexW5	0,74	0,55
Suécia	AindexW5	0,74	0,55

Categoria das águas Lagos

Grupo de intercalibração geográfico Fitobentos intergrupos de intercalibração geográficos

Descrição dos tipos que foram objeto de intercalibração

Tipo	Caracterização do lago	Alcalinidade (meq/l)	Ecorregiões
HA	Lagos de alta alcalinidade	> 1	Alpina, Central/Báltica, Continental Oriental, Mediterrânica
MA	Lagos de alcalinidade moderada	0,2 — 1	Alpina, Central/Báltica, Continental Oriental, Mediterrânica, Setentrional
LA	Lagos de baixa alcalinidade	< 0,2	Setentrional

Tipos HA: Bélgica, Alemanha, Hungria, Irlanda, Itália, Lituânia, Polónia, Suécia, Eslovénia, Reino Unido

Tipos MA: Bélgica, Finlândia, Irlanda, Itália, Roménia, Suécia, Reino Unido

Tipos LA: Finlândia, Irlanda, Suécia, Reino Unido

País e tipo	Métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Tipo HA			
Bélgica (Flandres)	PISIAD — proporções de diatomáceas sensíveis aos impactos e associadas aos impactos	0,80	0,60
Alemanha	Verfahrensanleitung für die ökologische Bewertung von Seen zur Umsetzung der EG-Wasserrahmenrichtlinie: Makrophyten und Phytobenthos (PHYLIB), Modul Phytobenthos	0,80	0,55
Hungria	MIL — índice multimétrico para lagos	0,80	0,69
Irlanda	Índice trófico de diatomáceas lacustres da Irlanda	0,90	0,63

País e tipo	Métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Itália	EPI-L — método nacional italiano de avaliação da qualidade ecológica de lagos por meio de diatomáceas bentónicas	0,75	0,5
Lituânia	Índice lituano de fitobentos lacustres	0,63	0,47
Polónia	PL IOJ — Multimetryczny Indeks Okrzemkowy dla Jezior (índice multimétrico de diatomáceas lacustres)	0,91	0,76
Suécia	IPS	0,89	0,74
Eslovénia	Metodologija vrednotenja ekološkega stanja jezer na podlagi fitobentosa in makrofitov, fitobentos	0,80	0,60
Reino Unido	DARLEQ 2	0,92	0,70
Tipo MA			
Bélgica (Flandres)	PISIAD — proporções de diatomáceas sensíveis aos impactos e associadas aos impactos	0,80	0,60
Finlândia	Método finlandês de avaliação de fitobentos lacustres	0,80	0,60
Irlanda	Índice trófico de diatomáceas lacustres da Irlanda	0,90	0,63
Itália	EPI-L — método nacional italiano de avaliação da qualidade ecológica de lagos por meio de diatomáceas bentónicas	0,75	0,5
Roménia	RO-AMRP — método de avaliação nacional do estado ecológico de lagos naturais da Roménia baseado em fitobentos (diatomáceas)	0,80	0,60
Suécia	IPS	0,89	0,74
Reino Unido	DARLEQ 2	0,93	0,66
Tipo LA			
Irlanda	Índice trófico de diatomáceas lacustres da Irlanda	0,90	0,66
Reino Unido	DARLEQ 2	0,92	0,70

Categoria das águas	Águas costeiras
Grupo de intercalibração geográfico	Mar Báltico

Descrição dos tipos que foram objeto de intercalibração

Tipo	Salinidade da superfície (psu)	Salinidade do fundo (psu)	Exposição	Dias de gelo	Outras características
BC1	0,5 — 6 Oligoalina	1 — 6	Exposta	90 — 150	Sítios no estreito de Quark e no mar de Bótnia, estendendo-se até ao mar do Arquipélago (no que respeita ao fitoplâncton, este último está excluído e integrado no tipo BC9). Influência de substâncias húmicas
BC2	6 — 22 Mesoalina	2 — 6	Muito abrigadas		Lagunas
BC3	3 — 6 Oligoalina	3 — 6	Abrigadas	90 — 150	Costas finlandesa e estónia do golfo da Finlândia
BC4	5 — 8 Mesoalina baixa	5 — 8	Abrigadas	< 90	Sítios da Estónia e da Letónia no golfo de Riga
BC5	6 — 8 Mesoalina baixa	6 — 12	Exposta	< 90	Sítios do sudeste do mar Báltico ao longo das costas da Letónia, da Lituânia e da Polónia
BC6	8 — 12 Mesoalina média	8 — 12	Abrigadas	< 90	Sítios ao longo do mar Báltico ocidental na costa sul da Suécia e na costa sudeste da Dinamarca
BC7	6 — 8 Mesoalina média	8 — 11	Exposta	< 90	Costa ocidental polaca e costa oriental alemã
BC8	13 — 18 Mesoalina alta	18 — 23	Abrigadas	< 90	Costas da Dinamarca e da Alemanha no mar Báltico ocidental
BC9	3 — 6 Mesoalina baixa	3 — 6	Moderadamente expostas a expostas	90 — 150	Sítios no ocidente do golfo da Finlândia, mar do Arquipélago e arquipélago de Asko (apenas para o fitoplâncton)

Países que partilham os tipos de águas que foram objeto de intercalibração:

Tipo BC1: Finlândia, Suécia

Tipo BC2: Alemanha

Tipo BC3: Estónia, Finlândia

Tipo BC4: Estónia, Letónia

Tipo BC5: Letónia, Lituânia

Tipo BC6: Suécia, Dinamarca

Tipo BC7: Alemanha, Polónia

Tipo BC8: Alemanha, Dinamarca

Tipo BC9: Finlândia, Suécia, Estónia (tipo relevante unicamente para o fitoplâncton)

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DO MAR BÁLTICO

Elemento de qualidade biológica Fitoplâncton

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração

País e tipo	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
BC7			
Alemanha	Método alemão de avaliação do fitoplâncton costeiro	0,8	0,6
Polónia	Método polaco de avaliação do fitoplâncton costeiro	0,8	0,6
BC8			
Dinamarca	Método dinamarquês de avaliação do fitoplâncton costeiro	0,8	0,6
Alemanha	Método alemão de avaliação do fitoplâncton costeiro	0,8	0,6

Resultados para o parâmetro indicador da biomassa (clorofila-*a*):

País e tipo	Rácios de qualidade ecológica		Valores (µg/l)	
	Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»	Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
BC1				
Finlândia (exterior do estreito de Quark)	0,76	0,59	1,7	2,2
Finlândia (exterior do mar de Bótnia)	0,78	0,60	1,6	2,1
Suécia (exterior do estreito de Quark)	0,75	0,58	1,6	2,1
Suécia (exterior do mar de Bótnia)	0,80	0,60	1,5	2,0
BC4				
Estónia	0,830	0,670	2,4	3,0
Letónia	0,82	0,67	2,2	2,7

País e tipo	Rácios de qualidade ecológica		Valores (µg/l)	
	Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»	Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
BC5				
Letónia	0,650	0,390	1,85	3,1
Lituânia	0,880	0,600	2,5	4,9
BC6				
Dinamarca	0,78	0,62	1,36	1,72
Suécia	0,79	0,64	1,44	1,78
BC9				
Estónia	0,82	0,67	2,20	2,70
Finlândia	0,79	0,65	1,90	2,30
Suécia	0,80	0,67	1,50	1,80

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DO MAR BÁLTICO

Elemento de qualidade biológica Macroalgas e angiospérmicas

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração

País e tipo	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
BC3			
Estónia	EPI — índice estónio de fitobentos de águas costeiras (macroalgas e angiospérmicas)	0,98	0,86
Finlândia	Limite de profundidade de fucus (macroalgas)	0,92	0,79
BC4			
Estónia	EPI — índice estónio de fitobentos (macroalgas e angiospérmicas)	0,91	0,70
Letónia	PEQI — índice de qualidade ecológica de fitobentos	0,90	0,75

País e tipo	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
BC5			
Letónia	MDFLD — profundidade máxima de distribuição da alga vermelha *Furcellaria lumbricalis* (macroalgas)	0,90	0,75
Lituânia	MDFLD — profundidade máxima de distribuição da alga vermelha *Furcellaria lumbricalis* (macroalgas) na Lituânia	0,84	0,68

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DO MAR BÁLTICO

Elemento de qualidade biológica Invertebrados bentónicos

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração

País e tipo	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
BC1			
Finlândia	BBI — índice bentónico finlandês de águas salobras	0,96	0,56
Suécia	BQI — índice multimétrico sueco de qualidade biológica (fauna dos sedimentos moles)	0,77	0,31
BC3			
Estónia	ZKI — índice estónio de comunidades macrozoobentónicas em águas costeiras	0,39	0,24
Finlândia	BBI — índice bentónico finlandês de águas salobras	0,94	0,56
BC5			
Letónia	BQI — índice de qualidade bentónica	0,87	0,61

País e tipo	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Lituânia	BQI — índice lituano de qualidade bentónica	0,94	0,81
BC6			
Dinamarca	DKI ver2 — índice dinamarquês da qualidade (versão 2)	0,84	0,68
Suécia	BQI — índice multimétrico sueco de qualidade biológica (fauna dos sedimentos moles)	0,76	0,27
BC7			
Alemanha	MarBIT — instrumento de indexação biótica marinha	—	0,60
Polónia	Índice multimétrico de avaliação de macrozoobentos bálticos como elementos de qualidade biológica	—	0,58
BC8			
Dinamarca	DKI ver2 — índice dinamarquês da qualidade (versão 2)	0,86	0,72
Alemanha	MarBIT — instrumento de indexação biótica marinha	0,80	0,60

Categoria das águas	Águas costeiras
Grupo de intercalibração geográfico	Atlântico Nordeste

Descrição dos tipos que foram objeto de intercalibração

Tipo	Caracterização	Salinidade (psu) Amplitude da maré (m) Profundidade (m)	Velocidade da corrente (nós); Exposição	Mistura Tempo de residência
Tipo relativo à proliferação de macroalgas oportunistas, prados marinhos, vegetação de sapais e invertebrados bentónicos				
NEA 1/26	Oceânicas abertas ou de mares confinados, expostas ou abrigadas, eualinas, pouco profundas	< 30 Mesomareal 1-5 < 30	Média 1-3 Expostas ou abrigadas	Mistura completa Dias (a semanas, no mar Frísio)

Tipo	Caracterização	Salinidade (psu) Amplitude da maré (m) Profundidade (m)	Velocidade da corrente (nós); Exposição	Mistura Tempo de residência
Subtipos relativos a macroalgas de zonas intermareais				
NEA 1/26 A2	Oceânicas abertas, expostas ou abrigadas, eualinas, pouco profundas, águas temperadas (sobretudo > 13°C) e irradiância elevada (sobretudo PAR > 29 mol/m^2/dia)	> 30 Mesomareal 1-5 < 30	Média 1-3 Expostas ou abrigadas	Mistura completa Dias
NEA 1/26 B21	Oceânicas abertas ou de mares confinados, expostas ou abrigadas, eualinas, pouco profundas Águas frias (sobretudo < 13°C) e irradiância média (sobretudo PAR < 29 mol/m^2/dia)	> 30 Principalmente mesomareal 1-5 < 30	Média 1-3 Expostas ou abrigadas	Mistura completa Dias
Subtipos relativos a fitoplâncton				
NEA 1/26[a]	Oceânicas abertas, expostas ou abrigadas, eualinas, pouco profundas	> 30 Mesomareal 1-5 < 30	Média 1-3 Expostas ou abrigadas	Mistura completa Dias
NEA 1/26b	Mares confinados, expostas ou abrigadas, eualinas, pouco profundas	> 30 Mesomareal 1-5 < 30	Média 1-3 Expostas ou abrigadas	Mistura completa Dias
NEA 1/26c	Mares confinados, confinadas ou abrigadas, parcialmente estratificadas	> 30 Micromareal/Mesomareal < 1-5 < 30	Média 1-3 Expostas ou abrigadas	Parcialmente estratificadas Dias a semanas
NEA 1/26d	Costa escandinava, expostas ou abrigadas, pouco profundas	> 30 Micromareal < 1 < 30	Baixa < 1 Expostas ou moderadamente expostas	Parcialmente estratificadas Dias a semanas
NEA 1/26e	Zonas de afloramento, expostas ou abrigadas, eualinas, pouco profundas	> 30 Mesomareal < 1 < 30	Média 1-3 Expostas ou abrigadas	Mistura completa Dias
Tipos relativos a fitoplâncton, macroalgas, prados marinhos, vegetação de sapais e invertebrados bentónicos				
NEA 5	Helgolândia (baía germânica), rochosas, expostas e parcialmente estratificadas	> 30 Mesomareal < 30	Média 1-3 Exposta	Parcialmente estratificadas Dias
NEA ¾	Polialinas, expostas ou moderadamente expostas (tipo mar Frísio)	Polialina 18-30 Mesomareal 1-5 < 30	Média 1-3 Expostas ou moderadamente expostas	Mistura completa Dias

Tipo	Caracterização	Salinidade (psu) Amplitude da maré (m) Profundidade (m)	Velocidade da corrente (nós); Exposição	Mistura Tempo de residência
NEA 7	Sistemas profundos de fiordes e lagoas costeiras	> 30 Mesomareal 1-5 > 30	Baixa < 1 Abrigadas	Mistura completa Dias
NEA 8[a]	Tipo do arco interior do estreito de Escagerraque, polialinas, micromareais, moderadamente expostas, pouco profundas	Polialina 25-30 Micromareal < 1 > 30	Baixa < 1 Moderadamente expostas	Mistura completa Dias a semanas
NEA 8b	Tipo do arco interior do estreito de Escagerraque, polialinas, micromareais, moderadamente abrigadas, pouco profundas	Polialina 10-30 Micromareal < 1 < 30	Baixa < 1 Abrigadas a moderadamente expostas	Parcialmente estratificadas Dias a semanas
NEA 9	Fiordes com soleira de baixa profundidade na foz e profundidade máxima muito grande na bacia central, fraca renovação das águas profundas	Polialina 25-30 Micromareal < 1 > 30	Baixa < 1 Abrigadas	Parcialmente estratificadas Semanas
NEA 10	Tipo do arco exterior do estreito de Escagerraque, polialinas, micromareais, expostas, profundas	Polialina 25-30 Micromareal < 1 > 30	Baixa < 1 Exposta	Parcialmente estratificadas Dias

Países que partilham os tipos de águas que foram objeto de intercalibração:

Tipo NEA1/26 — proliferação de macroalgas oportunistas, prados marinhos, vegetação de sapais e invertebrados bentónicos Bélgica, França, Alemanha, Dinamarca, Irlanda, Países Baixos, Noruega, Portugal, Espanha, Reino Unido

Tipo NEA1/26 A2: macroalgas de zonas intermareais: França, Espanha, Portugal

Tipo NEA1/26 B21: macroalgas de zonas intermareais: França, Irlanda, Noruega, Reino Unido

Tipo NEA1/26a – fitoplâncton: Espanha, França, Irlanda, Noruega, Reino Unido

Tipo NEA1/26b – fitoplâncton: Bélgica, França, Países Baixos, Reino Unido

Tipo NEA1/26c – fitoplâncton: Alemanha, Dinamarca

Tipo NEA1/26d – fitoplâncton: Dinamarca

Tipo NEA1/26e – fitoplâncton: Portugal, Espanha

Tipo NEA3/5: Alemanha

Tipo NEA3/4: Alemanha, Países Baixos

Tipo NEA7: Noruega, Reino Unido

Tipo NEA8a: Noruega, Suécia

Tipo NEA8b: Dinamarca, Suécia

Tipo NEA9: Noruega, Suécia

Tipo NEA10: Noruega, Suécia

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DO ATLÂNTICO NORDESTE

Elemento de qualidade biológica	Fitoplâncton

Fitoplâncton: parâmetro indicador da biomassa (clorofila-*a*)

Resultados: rácios de qualidade ecológica e valores dos parâmetros

Os valores dos parâmetros são expressos em µg/l, referindo-se ao 90.º percentil calculado ao longo do período de crescimento definido, durante um período de seis anos.

País e tipo	Rácios de qualidade ecológica		Valores (µg/l)	
	Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»	Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
NEA 1/26[a]				
França	0,76	0,33	4,40	10,00
Irlanda	0,82	0,60	9,90	15,00
Noruega	0,67	0,33	2,50	5,00
Espanha (costa cantábrica oriental)	0,67	0,33	1,50	3,00
Espanha (costa cantábrica ocidental-central)	0,67	0,33	3,00	6,00
Espanha (costa do golfo de Cádis)	0,67	0,33	5,00	10,00
Reino Unido	0,80	0,60	5,00	10,00
NEA 1/26b				
Bélgica	0,80	0,67	12,50	15,00
França	0,67	0,44	10,00	15,00
Países Baixos	0,67	0,44	10,00	15,00
Reino Unido (sul)	0,82	0,63	9,80	14,30
Reino Unido (norte)	0,80	0,60	10,00	15,00
NEA 1/26c				
Alemanha	0,67	0,44	5,0	7,5
Dinamarca	0,67	0,44	5,0	7,5
NEA 1/26e				
Portugal (afloramento ibérico forte — A5)	0,670	0,440	8,000	12,000

País e tipo	Rácios de qualidade ecológica		Valores (µg/l)	
	Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»	Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Portugal (afloramento — A6, A7)	0,880	0,490	4,500	8,200
Espanha (afloramento da costa ibérica ocidental)	0,67	0,44	6,00	9,00
Espanha (afloramento da costa ibérica ocidental — rias)	0,67	0,44	8,00	12,00
NEA ¾				
Alemanha (região Ems Dollart)	0,80	0,60	7,00	11,00
Alemanha (mar Frísio)	0,80	0,60	7,00	11,00
Países Baixos (região Ems Dollart)	0,80	0,60	6,75	10,13
Países Baixos (mar Frísio)	0,80	0,60	9,60	14,40
Países Baixos (mar do Norte)	0,80	0,60	11,25	16,88
NEA 8[a]				
Noruega	0,79	0,57	3,95	5,53
Suécia	0,75	0,49	1,54	2,35
NEA 8b (estreito de Øresund)				
Dinamarca	0,79	0,59	1,22	1,63
Suécia	0,80	0,60	1,18	1,56
NEA 8b (estreitos de Categate e do Grande Belt)				
Dinamarca	0,83	0,64	1,22	1,58
Suécia	0,84	0,65	1,18	1,52
NEA 9				
Noruega	0,76	0,43	3,92	6,90
Suécia	0,73	0,38	1,89	3,60
NEA 10				
Noruega	0,73	0,49	3,53	5,26
Suécia	0,71	0,46	1,39	2,14

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DO ATLÂNTICO NORDESTE

Elemento de qualidade biológica	Macroalgas e angiospérmicas
Subelemento de qualidade biológica	Macroalgas

Macroalgas de zonas intermareais ou submareais em fundo rochoso

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração

País e tipo	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Tipo NEA1/26 A2: macroalgas de zonas intermareais:			
França	CCO — cobertura, espécies características, espécies oportunistas em fundos rochosos de zonas intermareais	0,80	0,60
Portugal	PMarMAT — instrumento português de avaliação das macroalgas marinhas	0,80	0,61
Espanha	CFR — qualidade dos fundos rochosos	0,81	0,60
Espanha	RICQI — índice de qualidade das comunidades de fundos rochosos de zonas intermareais	0,82	0,60
Espanha	RSL — lista reduzida de espécies	0,75	0,48
Tipo NEA1/26 B21: macroalgas de zonas intermareais:			
Irlanda	RSL — lista reduzida de espécies de costas rochosas	0,80	0,60
Noruega	RSLA — lista reduzida de espécies de costas rochosas (com indicador de abundância)	0,80	0,60
Reino Unido	RSL — lista reduzida de espécies de costas rochosas	0,80	0,60
Tipo NEA7: macroalgas de zonas intermareais			
Noruega	RSLA — lista reduzida de espécies de costas rochosas (com indicador de abundância)	0,80	0,60
Reino Unido	RSL — lista reduzida de espécies de costas rochosas	0,80	0,60

País e tipo	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Tipo NEA8a/9/10: macroalgas submareais			
Noruega	MSMDI — índice de profundidade máxima multiespécies	0,80	0,60
Suécia	MSMDI — índice de profundidade máxima multiespécies	0,80	0,60

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DO ATLÂNTICO NORDESTE

Elemento de qualidade biológica	Macroalgas e angiospérmicas
Subelemento de qualidade biológica	Macroalgas

Proliferação de macroalgas em zonas intermareais de fundos suaves, com indicador de abundância

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração

País e tipo	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Tipo NEA 1/26			
Alemanha	OMAI — cobertura/superfície de macroalgas oportunistas em sedimentos moles de zonas intermareais de águas costeiras	0,78	0,59
França	CWOGA — avaliação da proliferação de macroalgas	0,825	0,617
Irlanda	Instrumento OGA — abundância de macroalgas oportunistas verdes	0,80	0,60
Reino Unido	OMBT — instrumento de avaliação da proliferação de macroalgas oportunistas	0,80	0,60

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DO ATLÂNTICO NORDESTE

Elemento de qualidade biológica	Macroalgas e angiospérmicas
Subelemento de qualidade biológica	Angiospérmicas

Prados marinhos

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração

País e tipo	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Tipo NEA 1/26			
Alemanha	Instrumento de avaliação de prados marinhos de zonas intermareais em águas costeiras e de transição	0,80	0,60
França	SBQ — qualidade dos leitos de prados marinhos em massas de água costeiras e de transição	0,80	0,645
Irlanda	Instrumento de avaliação de prados marinhos de zonas intermareais	0,80	0,61
Países Baixos	Monitorização de leitos de prados marinhos por massa de água, utilizando fotografia aérea e a realidade de terreno e especificando a superfície e a densidade por espécie	0,80	0,60
Portugal	BQI — índice de qualidade dos prados marinhos	0,80	0,60
Reino Unido	Instrumento de avaliação de prados marinhos de zonas intermareais	0,80	0,61
Tipo NEA 3/4			
Alemanha	SG — Bewertungssystem für Makroalgen und Seegräser der Küsten- und Übergangsgewässer zur Umsetzung der EG-Wasserrahmenrichtlinie in Deutschland	0,80	0,60
Países Baixos	Monitorização de leitos de prados marinhos por massa de água, utilizando fotografia aérea e a realidade de terreno e especificando a superfície e a densidade por espécie	0,80	0,60

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DO ATLÂNTICO NORDESTE

Elemento de qualidade biológica Invertebrados bentónicos

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração

País e tipo	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Tipo NEA 1/26			
Bélgica	BEQI — índice de qualidade do ecossistema bentónico	0,80	0,60
Dinamarca	Índice dinamarquês da qualidade (DKI)	0,80	0,60
Alemanha	M-AMBI — índice biótico marinho multivariado, elaborado pela AZTI	0,85	0,70
França	M-AMBI — índice biótico marinho multivariado, elaborado pela AZTI	0,77	0,53
Irlanda	IQI — índice de qualidade da fauna aquática	0,75	0,64
Países Baixos	BEQI2 — índice de qualidade do ecossistema bentónico (versão 2)	0,80	0,60
Noruega	NQI — índice norueguês da qualidade	0,72	0,63
Portugal	BAT — instrumento de avaliação bentónica	0,79	0,58
Espanha	M-AMBI — índice biótico marinho multivariado, elaborado pela AZTI	0,77	0,63
Reino Unido	IQI — índice de qualidade da fauna aquática	0,75	0,64
Tipo NEA 3/4			
Alemanha	M-AMBI — índice biótico marinho multivariado, elaborado pela AZTI	0,85	0,70
Países Baixos	BEQI2 — índice de qualidade do ecossistema bentónico (versão 2)	0,80	0,60
Tipo NEA 7			
Noruega	NQI — índice norueguês da qualidade	0,72	0,63
Reino Unido	IQI — índice de qualidade da fauna aquática	0,75	0,64

País e tipo	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Tipo NEA 8b			
Dinamarca	DKI — índice dinamarquês da qualidade	0,84	0,68
Suécia	BQI — índice multimétrico sueco de qualidade biológica (fauna dos sedimentos moles)	0,71	0,54
Tipo NEA 8a/9/10			
Noruega	NQI — índice norueguês da qualidade	0,82	0,63
Suécia	BQI — índice multimétrico sueco de qualidade biológica (fauna dos sedimentos moles)	0,71	0,54

Categoria das águas	Águas costeiras
Grupo de intercalibração geográfico	Mar Mediterrâneo

Descrição dos tipos que foram objeto de intercalibração (relativos apenas ao fitoplâncton)

Em relação aos invertebrados bentónicos, às macroalgas e aos prados marinhos, os resultados de intercalibração são aplicáveis a todo o mar Mediterrâneo abrangido pelos sistemas nacionais

Tipo	Descrição	Densidade (kg/m^3)	Salinidade média anual (psu)
Tipo I	Elevada influência de entradas de água doce	< 25	< 34,5
Tipo IIA, IIA Adriático	Influência moderada de entradas de água doce (influência continental)	25 — 27	34,5 — 37,5
Tipo IIIW	Costa continental, sem influência de entradas de água doce (bacia ocidental)	> 27	> 37,5
Tipo IIIE	Sem influência de entradas de água doce (bacia oriental)	> 27	> 37,5
Tipo Ilha-W*	Costa insular (bacia ocidental)	Toda a gama	Toda a gama

Países que partilham os tipos de águas que foram objeto de intercalibração:

Tipo I: França, Itália

Tipo IIA: França, Espanha, Itália

Tipo IIA Adriático: Itália, Eslovénia

*Tipo Ilha-W** (este tipo não tem fronteiras definidas e a intercalibração não é possível, devido a razões devidamente justificadas): França, Espanha, Itália

Tipo IIIW: França, Espanha, Itália

Tipo IIIE: Grécia, Chipre

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DO MEDITERRÂNEO

Elemento de qualidade biológica	Fitoplâncton

Fitoplâncton: parâmetro indicador da biomassa (clorofila-*a*)

Resultados: rácios de qualidade ecológica e valores dos parâmetros

Os valores dos parâmetros são expressos em µg/l de clorofila-*a*, referindo-se ao 90.º percentil calculado ao longo do ano, durante um período de, pelo menos, cinco anos.

País e tipo	Rácios de qualidade ecológica		Valores (µg/l)	
	Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»	Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Tipo IIA				
França	0,67	0,37	1,92	3,50
Espanha	0,67	0,37	1,92	3,50
Tipo IIA Adriático				
Croácia	0,82	0,61	1,70	4,00
Itália	0,82	0,61	1,70	4,00
Eslovénia	0,82	0,61	1,70	4,00
Tipo IIIW				
França	0,67	0,42	1,18	1,89
Espanha	0,67	0,42	1,18	1,89
Tipo IIIE				
Chipre	0,66	0,37	0,29	0,53
Grécia	0,66	0,37	0,29	0,53

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DO MEDITERRÂNEO

Elemento de qualidade biológica	Macroalgas e angiospérmicas
Subelemento de qualidade biológica	Macroalgas

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração

Os resultados a seguir apresentados são aplicáveis à zona infralitoral superior (profundidade entre 3,5 m e 0,2 m) de costas rochosas:

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Chipre	EEI-c — índice de avaliação ecológica	0,76	0,48
França	CARLIT — cartografia das comunidades litorais e sublitorais superiores de costas rochosas	0,75	0,60
Grécia	EEI-c — índice de avaliação ecológica	0,76	0,48
Croácia	CARLIT — cartografia das comunidades litorais e sublitorais superiores de costas rochosas	0,75	0,60
Itália	CARLIT — cartografia das comunidades litorais e sublitorais superiores de costas rochosas	0,75	0,60
Malta	CARLIT — cartografia das comunidades litorais e sublitorais superiores de costas rochosas	0,75	0,60
Eslovénia	Metodologija vrednotenja ekološkega stanja obalnega morja na podlagi makroalg	0,76	0,48
Espanha	CARLIT — cartografia das comunidades litorais e sublitorais superiores de costas rochosas	0,75	0,60

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DO MEDITERRÂNEO

Elemento de qualidade biológica	Macroalgas e angiospérmicas
Subelemento de qualidade biológica	Angiospérmicas

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Croácia	POMI — índice multivariado de *Posidonia oceanica*	0,775	0,55
Chipre	PREI — índice rápido simples de *Posidonia oceanica*	0,775	0,55

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
França	PREI — índice rápido simples de *Posidonia oceanica*	0,775	0,55
Itália	PREI — índice rápido simples de *Posidonia oceanica*	0,775	0,55
Malta	PREI — índice rápido simples de *Posidonia oceanica*	0,775	0,55
Espanha	POMI — índice multivariado de *Posidonia oceanica*	0,775	0,55
Espanha	Sistema valenciano de classificação	0,775	0,55

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DO MEDITERRÂNEO

Elemento de qualidade biológica	Invertebrados bentónicos

Elemento de qualidade biológica

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Itália	M-AMBI — índice biótico marinho multivariado, elaborado pela AZTI	0,81	0,61
Eslovénia	Metodologija vrednotenja ekološkega stanja obalnega morja na podlagi bentoških nevretenčarjev	0,83	0,62
Chipre	Bentix	0,75	0,58
França	AMBI	0,83	0,58
Grécia	Bentix	0,75	0,58
Espanha	BOPA	0,95	0,54
Espanha	MEDOCC	0,73	0,47

Categoria das águas	Águas costeiras
Grupo de intercalibração geográfico	Mar Negro

Descrição dos tipos que foram objeto de intercalibração

Tipo	Descrição
CW-BL1	Mesoalinas, micromareais (< 1 m), pouco profundas (< 30 m), moderadamente expostas a muito expostas, substratos mistos (areias finas para zoobentos)

Países que partilham os tipos de águas que foram objeto de intercalibração: Bulgária e Roménia

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DO MAR NEGRO

Elemento de qualidade biológica	Fitoplâncton

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Bulgária	IBI	0,80	0,63
Roménia	IBI	0,80	0,63

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DO MAR NEGRO

Elemento de qualidade biológica	Macroalgas e angiospérmicas

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Bulgária	EI — índice ecológico	0,837	0,644
Roménia	EI — índice ecológico	0,837	0,644

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DO MAR NEGRO

Elemento de qualidade biológica Invertebrados bentónicos

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Bulgária	M-AMBI(n) — índice biótico marinho multivariado normalizado, elaborado pela AZTI	0,90	0,68
Roménia	M-AMBI(n) — índice biótico marinho multivariado normalizado, elaborado pela AZTI	0,90	0,68

Categoria das águas Águas de transição

Grupo de intercalibração geográfico Grupo de intercalibração geográfico do mar Báltico

Descrição dos tipos que foram objeto de intercalibração

Tipo	Salinidade da superfície (psu)	Salinidade do fundo (psu)	Exposição	Dias de gelo	Outras características
BT1	0 — 8 Oligoalina	0 — 8	Muito abrigadas	—	Lagoa do Vístula (Polónia) e lagoa de Curónia (Lituânia)

Países que partilham os tipos de águas que foram objeto de intercalibração:

Lituânia, Polónia

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DO MAR BÁLTICO

Elemento de qualidade biológica Fitoplâncton

Resultados para o parâmetro indicador da biomassa (clorofila-*a*):

Os resultados a seguir apresentados referem-se à média do período estival, de maio/junho a setembro.

País	Rácios de qualidade ecológica		Valores (µg/l)	
	Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»	Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Lituânia	0,83	0,57	31,70	46,60
Polónia	0,77	0,61	33,46	42,20

Categoria das águas	Águas de transição
Grupo de intercalibração geográfico	Atlântico Nordeste

Descrição dos tipos que foram objeto de intercalibração

Tipo	Caracterização	Salinidade (psu), Amplitude da maré (m), Profundidade (m)	Velocidade da corrente (nós), Exposição	Mistura Tempo de residência
NEA 11	Águas de transição	0 — 35 Micromareais a macromareais < 30	Variável Abrigadas ou moderadamente expostas	Parcial ou permanentemente estratificadas Dias a semanas

Países que partilham os tipos de águas que foram objeto de intercalibração:

Bélgica, Alemanha, França, Irlanda, Países Baixos, Portugal, Espanha, Reino Unido

Descrição de subtipos comuns de intercalibração que usam invertebrados bentónicos como elemento de qualidade biológica

Subtipo	Caracterização	Estados-Membros que partilham o subtipo
A	Lagunas	Irlanda, Espanha, Reino Unido
B	Água doce oligoalina, caudal fluvial médio	Irlanda, Espanha, Reino Unido
C	Estuário mesomareal com caudal fluvial irregular	Portugal, Espanha
D	Grandes estuários	Alemanha, Irlanda, Países Baixos, Portugal, Espanha, Reino Unido
E	Estuário pequeno/médio com mais de 50 % de área intermareal	Irlanda, Alemanha, Espanha, Reino Unido
F	Estuário pequeno/médio com menos de 50 % de área intermareal	Irlanda, Portugal, Espanha, Reino Unido

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DO ATLÂNTICO NORDESTE

Elemento de qualidade biológica: Fitoplâncton

Fitoplâncton: parâmetro indicador da biomassa (clorofila-*a*)

Resultados: rácios de qualidade ecológica e valores dos parâmetros

Os valores dos parâmetros são expressos em µg/l e correspondem à métrica nacional de clorofila-*a* calculada durante um período de seis anos. As métricas nacionais da França, Países Baixos, Portugal e Espanha usam habitualmente uma medida do 90.º percentil de clorofila-*a* com limites de salinidade ajustados, a Irlanda usa uma combinação do 90.º percentil de clorofila-*a* e valores medianos, e o Reino Unido usa uma métrica baseada na contagem de excedentes de medidas estatísticas. No caso do Reino Unido, os valores do 90.º percentil foram calculados apenas para efeitos de intercalibração.

País	Rácios de qualidade ecológica		Valores (µg/l)	
	Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»	Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
França	0,67	0,397	5,33	8,88

País	Rácios de qualidade ecológica		Valores (µg/l)	
	Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»	Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Irlanda	0,80	0,60	12,96	25,96
Países Baixos	0,80	0,60	12,00	18,00
Portugal (norte)	0,667	0,467	10,000	14,288
Espanha (estuários cantábricos centrais e galegos — zona de mistura (*))	0,67	0,44	8,00	12,00
Espanha (estuários cantábricos centrais e galegos — eualinos (*))	0,67	0,33	4,00	8,00
Espanha (estuários cantábricos orientais — eualinos (*))	0,67	0,33	1,95	3,90
Espanha (estuários cantábricos orientais — polialinos (*))	0,67	0,33	3,30	6,60
Espanha (estuários cantábricos orientais — mesoalinos (*))	0,67	0,33	5,10	10,20
Espanha (estuários cantábricos orientais — oligoalinos (*))	0,67	0,33	6,60	13,20
Espanha (estuários do golfo de Cádis — zona de mistura (*))	0,67	0,33	3,75	7,50
Espanha (estuários do golfo de Cádis — eualinos (*))	0,67	0,33	3,00	6,00
Reino Unido	0,80	0,60	10,00	15,00

(*) Gamas de salinidade estabelecidas a partir da salinidade mediana (50.º percentil): eualino (30,1-34,4 PSU); polialino (18,1-30,0 PSU); mesoalino (5,1-18,0 PSU); oligoalino (0,5-5,0 PSU).

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DO ATLÂNTICO NORDESTE

Elemento de qualidade biológica:	Macroalgas e angiospérmicas
Subelemento de qualidade biológica	Macroalgas

Proliferação de macroalgas em zonas intermareais de fundos suaves, com indicador de abundância

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
França	TWOGA — avaliação da proliferação de macroalgas	0,80	0,60

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Irlanda	Instrumento OGA — abundância de macroalgas oportunistas verdes	0,80	0,60
Reino Unido	OMBT — instrumento de avaliação da proliferação de macroalgas oportunistas	0,80	0,60

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DO ATLÂNTICO NORDESTE

Elemento de qualidade biológica:	Macroalgas e angiospérmicas
Subelemento de qualidade biológica	Angiospérmicas

Prados marinhos

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Alemanha	Instrumento de avaliação de prados marinhos de zonas intermareais em águas costeiras e de transição	0,80	0,60
França	SBQ — qualidade dos leitos de prados marinhos em massas de água costeiras e de transição	0,80	0,645
Irlanda	Instrumento de avaliação de prados marinhos de zonas intermareais	0,80	0,61
Países Baixos	Monitorização de leitos de prados marinhos por massa de água, utilizando fotografia aérea e a realidade de terreno e especificando a superfície e a densidade por espécie	0,80	0,60
Portugal	BQI — índice de qualidade dos prados marinhos	0,800	0,600
Reino Unido	Instrumento de avaliação de prados marinhos de zonas intermareais	0,80	0,61

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DO ATLÂNTICO NORDESTE

Elemento de qualidade biológica:	Macroalgas e angiospérmicas
Subelemento de qualidade biológica	Angiospérmicas

Vegetação de sapais

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Espanha (Cantábria)	AQI — índice da qualidade das angiospérmicas	0,88	0,73
Portugal	AQuA — índice de avaliação da qualidade das angiospérmicas	0,800	0,600
Reino Unido	SM — instrumento de avaliação da vegetação de sapais do Reino Unido	0,800	0,600

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DO ATLÂNTICO NORDESTE

Elemento de qualidade biológica: Invertebrados bentónicos

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Subtipo D			
Alemanha	M-AMBI — índice biótico marinho multivariado, elaborado pela AZTI	0,850	0,700
Países Baixos	BEQI2 — índice de qualidade do ecossistema bentónico (versão 2)	0,800	0,600
Espanha	M-AMBI — índice biótico marinho multivariado, elaborado pela AZTI	0,770	0,530
Portugal	BAT — instrumento de avaliação bentónica	0,838	0,582
Subtipo E			
Espanha	M-AMBI — índice biótico marinho multivariado, elaborado pela AZTI	0,770	0,530
Espanha	QSB — qualidade dos fundos suaves	0,800	0,600

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Subtipo F			
Espanha	M-AMBI — índice biótico marinho multivariado, elaborado pela AZTI	0,770	0,530
Portugal	BAT — instrumento de avaliação bentónica	0,806	0,580

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DO ATLÂNTICO NORDESTE

Elemento de qualidade biológica: Ictiofauna

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Bélgica	EBI — índice biótico do estuário do Escalda	0,850	0,615
França	ELFI — índice da ictiofauna de lagoas e estuários	0,910	0,675
Alemanha	FAT — TW — Fischbasiertes Bewertungswerkzeug für Übergangsgewässer der norddeutschen Ästuare	0,840	0,620
Irlanda	TFCI — índice de classificação da ictiofauna em águas de transição	0,810	0,580
Irlanda	EMFI — índice multimétrico da ictiofauna de estuários	0,920	0,650
Países Baixos	FAT — TW — índice da ictiofauna de águas de transição, tipo O2, em conformidade com a DQA	0,800	0,600
Portugal	EFAI — índice multimétrico de avaliação da ictiofauna de estuários	0,865	0,700
Espanha	AFI — índice da ictiofauna elaborado pela AZTI	0,780	0,550
Espanha	TFCI — índice de classificação da ictiofauna em águas de transição	0,900	0,650
Reino Unido	TFCI — índice de classificação da ictiofauna em águas de transição	0,810	0,580

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Reino Unido	EMFI — índice multimétrico da ictiofauna de estuários	0,920	0,650

Categoria das águas Águas de transição

Grupo de intercalibração geográfico Mar Mediterrâneo

Descrição dos tipos que foram objeto de intercalibração

Tipo comum de intercalibração	Características do tipo	Estados-Membros que partilham o tipo comum de intercalibração
Lagunas costeiras oligoalinas	Lagunas costeiras (salinidade: < 5 psu)	Espanha, França, Itália
Lagunas costeiras mesoalinas, sufocadas e restritas	Lagunas costeiras (salinidade: 5-18 psu)	Espanha (*), França (*), Itália, Grécia
Lagunas costeiras polialinas, sufocadas e restritas	Lagunas costeiras (salinidade: 18-40 psu)	Espanha (*), França (*), Itália, Grécia
Hiperalinas (salinidade: > 40 psu)	Hiperalinas (salinidade: > 40 psu)	Espanha
Estuários	Estuários de cunha salina	Espanha, Croácia

(*) Espanha e França não distinguem entre lagunas restritas ou sufocadas

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DO MEDITERRÂNEO

Elemento de qualidade biológica: Fitoplâncton

Fitoplâncton: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração

País e tipo	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Lagunas costeiras polialinas sufocadas			
França	PhIL — índice de fitoplâncton para lagunas mediterrânicas polialinas	0,710	0,390
Grécia	MPI — índice multimétrico irlandês de fitoplâncton	0,780	0,510
Itália	MPI — índice multimétrico irlandês de fitoplâncton	0,780	0,510

País e tipo	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Lagunas costeiras polialinas restritas			
França	PhIL — índice de fitoplâncton para lagunas mediterrânicas polialinas	0,710	0,390
Grécia	MPI — índice multimétrico irlandês de fitoplâncton	0,820	0,540
Itália	MPI — índice multimétrico irlandês de fitoplâncton	0,820	0,540

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DO MEDITERRÂNEO

Elemento de qualidade biológica: Macroalgas e angiospérmicas

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
França	Exclame	0,8	0,6
Grécia	EEI-c — índice de avaliação ecológica	0,7	0,4
Itália	MaQI — índice da qualidade das macrófitas	0,8	0,6

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DO MEDITERRÂNEO

Elemento de qualidade biológica: Invertebrados bentónicos

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração

País e tipo	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Lagunas costeiras polialinas restritas			
França	M-AMBI — índice biótico marinho multivariado, elaborado pela AZTI	0,84	0,63

País e tipo	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Itália	M-AMBI — índice biótico marinho multivariado, elaborado pela AZTI	0,96	0,71
Grécia	M-AMBI — índice biótico marinho multivariado, elaborado pela AZTI	0,83	0,62

Lagunas costeiras mesoalinas, sufocadas e restritas

Itália	M-AMBI — índice biótico marinho multivariado, elaborado pela AZTI	—	0,71
Grécia	M-AMBI — índice biótico marinho multivariado, elaborado pela AZTI	—	0,62

– PARTE 2 –

Categoria das águas	Rios
Grupo de intercalibração geográfico	Ictiofauna fluvial intergrupos de calibração geográficos
Elemento de qualidade biológica	Ictiofauna

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais

Grupo mediterrânico

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Itália	Índice NISECI — novo índice do estado ecológico de comunidades ícticas	0,80	0,60
Bulgária	TsBRI — índice de ictiofauna de tipo específico da Bulgária	0,860	0,650

Categoria das águas	Rios
Grupo de intercalibração geográfico	Rios muito grandes intergrupos de intercalibração geográficos
Elemento de qualidade biológica	Macrófitas e fitobentos
Subelemento de qualidade biológica	Fitobentos

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração — tipo R-L2

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Bélgica (Flandres)	Índice PISIAD — proporções de diatomáceas sensíveis aos impactos e associadas aos impactos	0,80	0,60

Categoria das águas	Lagos
Grupo de intercalibração geográfico	Lagos alpinos
Elemento de qualidade biológica	Invertebrados bentónicos

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais

País	Sistemas de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Itália	BQIES — número de espécies esperadas no índice da qualidade bentónica	0,88	0,76

Elemento de qualidade biológica	Ictiofauna

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais

País	Sistemas de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
França	ELFI — índice europeu de ictiofauna lacustre: IIL — Indice Ichtyofaune Lacustre	0,73	0,49

Categoria das águas	Lagos
Grupo de intercalibração geográfico	Lagos centrais/bálticos
Elemento de qualidade biológica	Fitoplâncton

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais

País	Métodos de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
França	IPLAC — Indice Phytoplancton Lacustre (índice de fitoplâncton lacustre)	0,80	0,60

Elemento de qualidade biológica	Macrófitas e fitobentos
Subelemento de qualidade biológica	Macrófitas

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais

País	Métodos de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
França	IBML — Indice Biologique Macrophytique en Lacs (índice francês de macrófitas lacustres)	0,80	0,60

Elemento de qualidade biológica	Ictiofauna

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais

País	Métodos de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Bélgica (Flandres)	Índice baseado na ictiofauna de lagos e reservatórios da Flandres (Bélgica)	0,80	0,60

Categoria das águas	Lagos
Grupo de intercalibração geográfico	Lagos mediterrânicos
Elemento de qualidade biológica	Fitoplâncton

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais

País	Métodos de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
França	IPLAC — Indice Phytoplancton Lacustre (índice de fitoplâncton lacustre)	0,80	0,60
Grécia	HeLPhy — método grego de avaliação do fitoplâncton lacustre	0,80	0,60
Itália	IPAM — método italiano de avaliação do fitoplâncton	0,80	0,60

Elemento de qualidade biológica	Macrófitas e fitobentos
Subelemento de qualidade biológica	Macrófitas

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais

País	Métodos de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
França	IBML — Indice Biologique Macrophytique en Lacs (índice francês de macrófitas lacustres)	0,80	0,60
Grécia	HeLM — método grego de avaliação das macrófitas lacustres	0,80	0,60
Itália	VLMMI — índice multimétrico das macrófitas de lagos vulcânicos	0,70	0,50

Elemento de qualidade biológica	Invertebrados bentónicos

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais

País	Métodos de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Grécia	GLBiI — índice grego de invertebrados bentónicos lacustres	0,80	0,60

País	Métodos de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Itália	BQIES — número de espécies esperadas no índice da qualidade bentónica	0,88	0,76

Elemento de qualidade biológica Ictiofauna

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais

País	Métodos de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
França	ELFI — índice europeu de ictiofauna lacustre: IIL — Indice Ichtyofaune Lacustre	0,73	0,49
Grécia	GLFI — índice grego de ictiofauna lacustre	0,80	0,60
Itália	LFI — índice de ictiofauna lacustre	0,82	0,64

Categoria das águas Lagos

Grupo de intercalibração geográfico Lagos continentais orientais

Elemento de qualidade biológica Ictiofauna

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais

País	Métodos de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Bulgária	Método búlgaro de classificação ecológica e monitorização de lagos com base na ictiofauna	0,76	0,52

Categoria das águas Águas costeiras

Grupo de intercalibração geográfico Mar Báltico

Elemento de qualidade biológica Fitoplâncton

Fitoplâncton: parâmetro indicador da biomassa (clorofila-*a*)

Resultados: rácios de qualidade ecológica e valores dos parâmetros

País e tipo	Rácios de qualidade ecológica		Valores (µg/l)	
	Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»	Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
BC2 (incluindo os tipos nacionais alemães B1, B2a, B2b)				
Alemanha (B1)	0,91	0,67	9,30	12,70
Alemanha (B2a)	0,89	0,67	1,80	2,40
Alemanha (B2b)	0,93	0,67	1,40	1,95

Elemento de qualidade biológica Macroalgas e angiospérmicas

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais

País e tipo	Sistemas de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
BC2			
Alemanha	PHYBIBCO — índice de fitobentos das águas costeiras interiores do Báltico	0,80	0,60
BC1			
Finlândia	Limite de profundidade de fucus (macroalgas)	0,90	0,74
Suécia	MSMDI — macroalgas e angiospérmicas	0,60	0,40
BC6			
Dinamarca	Limite de profundidade da alga *Zostera marina* (angiospérmica)	0,90	0,74
Suécia	MSMDI — macroalgas e angiospérmicas	0,60	0,40
BC7			
Alemanha	Balcosis — sistema de análise da comunidade de algas bálticas (macroalgas e angiospérmicas)	0,80	0,60

País e tipo	Sistemas de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Polónia	MQAI — índice de avaliação da qualidade das macrófitas	0,90	0,70
BC8			
Alemanha	Balcosis — sistema de análise da comunidade de algas bálticas (macroalgas e angiospérmicas)	0,80	0,60

Resultados: rácios de qualidade ecológica e valores dos parâmetros indicadores de abundância [limite de profundidade da alga *Zostera marina* (angiospérmica)]

País e tipo	Rácios de qualidade ecológica		Valores/gamas do parâmetro: limite de profundidade (m) da alga *Zostera marina*	
	Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»	Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
BC8				
Dinamarca Costa aberta	0,90	0,74	8,5	7

Elemento de qualidade biológica Invertebrados bentónicos

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais

País e tipo	Sistemas de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
BC2			
Alemanha	MarBIT — instrumento de indexação biótica marinha	0,80	0,60
BC4			
Estónia	ZKI — índice estónio de comunidades macrozoobentónicas em águas costeiras	0,39	0,24
Letónia	BQI — índice de qualidade bentónica	0,88	0,75

Categoria das águas	Águas costeiras
Grupo de intercalibração geográfico	Atlântico Nordeste
Elemento de qualidade biológica	Fitoplâncton

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais

País e tipo	Sistemas de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
NEA 7			
Reino Unido	Instrumento de avaliação do fitoplâncton	0,80	0,60

Fitoplâncton: parâmetro indicador da biomassa (clorofila-*a*)

Resultados: rácios de qualidade ecológica e valores dos parâmetros

Os valores dos parâmetros são expressos em µg/l, referindo-se ao 90.º percentil calculado ao longo do período de crescimento definido, durante um período de seis anos.

País e tipo	Rácios de qualidade ecológica		Valores (µg/l)	
	Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»	Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
NEA 1/26d				
Dinamarca	0,66	0,50	3,00	4,00
NEA 5				
Alemanha	0,67	0,44	5,00	7,50
NEA 7				
Noruega	0,67	0,33	2,50	5,00
Reino Unido (costa/ /mar do Norte)	0,67	0,33	10,00	15,00
Reino Unido (Atlântico)	0,67	0,33	5,00	10,00

Elemento de qualidade biológica	Macroalgas e angiospérmicas
Subelemento de qualidade biológica	Macroalgas

Macroalgas de zonas intermareais ou submareais em fundo rochoso

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais

País e tipo	Sistemas de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Tipo NEA 5			
Alemanha	HPI — índice de fitobentos da Helgolândia	0,80	0,60

Elemento de qualidade biológica	Macroalgas e angiospérmicas
Subelemento de qualidade biológica	Macroalgas

Proliferação de macroalgas em zonas intermareais de fundos suaves, com indicador de abundância

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais

País	Sistemas de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
NEA 3/4			
Alemanha	OMAI — cobertura/superfície de macroalgas oportunistas em sedimentos moles de zonas intermareais de águas costeiras	0,80	0,60

Elemento de qualidade biológica	Macroalgas e angiospérmicas
Subelemento de qualidade biológica	Angiospérmicas

Vegetação de sapais

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais

País	Sistemas de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Alemanha	EM — avaliação da vegetação de sapais em águas costeiras e de transição	0,80	0,60

País	Sistemas de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Irlanda	SMAATIE — instrumento de avaliação das angiospérmicas em vegetação de sapais da Irlanda	0,80	0,60
Países Baixos	TSM — métrica para tipos de águas naturais, em conformidade com a DQA: vegetação de sapais intermareais	0,80	0,60
Reino Unido	SM — instrumento de avaliação da vegetação de sapais do Reino Unido	0,80	0,60

Elemento de qualidade biológica Macroalgas e angiospérmicas

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais

País e tipo	Sistemas de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Tipo NEA 8b			
Suécia	MSMDI — macroalgas e angiospérmicas	0,80	0,60
Dinamarca	Limite de profundidade da alga *Zostera marina* (angiospérmica)	0,90	0,74

Elemento de qualidade biológica Invertebrados bentónicos

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais

País e tipo	Sistemas de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Tipo NEA 1/26			
Portugal	RAT — instrumento de avaliação de costas rochosas	0,800	0,600
Espanha	BO2A — índice bentónico de poliquetas/anfípodes oportunistas	0,83	0,50

País e tipo	Sistemas de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
*Tipo NEA 5**			
Alemanha	MarBIT — instrumento de indexação biótica marinha	0,80	0,60

Categoria das águas	Águas costeiras
Grupo de intercalibração geográfico	Mar Mediterrâneo
Elemento de qualidade biológica	Fitoplâncton

Fitoplâncton: parâmetro indicador da biomassa (clorofila-*a*)

Resultados: rácios de qualidade ecológica e valores dos parâmetros

Os valores dos parâmetros são expressos em µg/l de clorofila-*a*, referindo-se ao 90.º percentil calculado ao longo do ano, durante um período de, pelo menos, cinco anos.

País e tipo	Rácios de qualidade ecológica		Valores (µg/l)	
	Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»	Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Tipo I				
França	0,670	0,330	4,925	10,000
Itália	0,850	0,620	5,600	14,100
Tipo IIA Tirreno				
Itália	0,84	0,62	1,17	2,90
Tipo IIIW Adriático				
Itália				1,7 (*)
Tipo IIIW Tirreno				
Itália				1,17 (*)

(*) Os valores não constituem fronteiras nacionais, mas valores-limite

Elemento de qualidade biológica	Macroalgas e angiospérmicas
Subelemento de qualidade biológica	Angiospérmicas

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais

País	Sistemas de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Grécia	CymoSkew	0,75	0,5

Categoria das águas	Águas de transição
Grupo de intercalibração geográfico	Atlântico Nordeste
Elemento de qualidade biológica	Fitoplâncton

Fitoplâncton: parâmetro indicador da biomassa (clorofila-*a*)

Resultados: rácios de qualidade ecológica e valores dos parâmetros

Os valores dos parâmetros são expressos em µg/l, referindo-se ao 90.º percentil calculado ao longo do período de crescimento definido.

País	Rácios de qualidade ecológica		Valores (µg/l)	
	Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»	Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Bélgica	1,00	0,60	100	200

Elemento de qualidade biológica	Macroalgas e angiospérmicas
Subelemento de qualidade biológica	Angiospérmicas

Vegetação de sapais

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais

País	Sistemas de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Bélgica	TMQI — índice da qualidade dos sapais intermareais	0,85	0,75
Alemanha	EM — avaliação da vegetação de sapais em águas costeiras e de transição	0,80	0,60

País	Sistemas de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Irlanda	SMAATIE — instrumento de avaliação das angiospérmicas em vegetação de sapais da Irlanda	0,80	0,60
Países Baixos	TSM — métrica para tipos de águas naturais, em conformidade com a DQA: vegetação de sapais intermareais	0,80	0,60

Elemento de qualidade biológica Macroalgas e angiospérmicas

Subelemento de qualidade biológica Angiospérmicas

Prados marinhos

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais

País	Sistemas de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Espanha (Cantábria)	AQI — índice da qualidade das angiospérmicas	0,850	0,700

Elemento de qualidade biológica Invertebrados bentónicos

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais

País e tipo	Sistemas de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Bélgica	BEQI — índice de qualidade do ecossistema bentónico	0,75	0,5
Subtipo D			
Alemanha	AeTV — Aestuar Type Verfahren	0,80	0,60
Irlanda	IQI — índice de qualidade da fauna aquática	0,75	0,64
Espanha	TasBEM — multimétrica bentónica taxonomicamente suficiente	0,79	0,66
Reino Unido	IQI — índice de qualidade da fauna aquática	0,75	0,64

País e tipo	Sistemas de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Subtipo E			
Alemanha	AeTV — Aestuar Type Verfahren	0,80	0,60
Alemanha	M-AMBI	0,85	0,70
Irlanda	IQI — índice de qualidade da fauna aquática	0,75	0,64
Espanha	TasBEM — multimétrica bentónica taxonomicamente suficiente	0,79	0,66
Reino Unido	IQI — índice de qualidade da fauna aquática	0,75	0,64
Subtipo F			
Irlanda	IQI — índice de qualidade da fauna aquática	0,75	0,64
Espanha	TasBEM — multimétrica bentónica taxonomicamente suficiente	0,79	0,66
Reino Unido	IQI — índice de qualidade da fauna aquática	0,75	0,64

Categoria das águas	Águas de transição
Grupo de intercalibração geográfico	Mar Mediterrâneo
Elemento de qualidade biológica	Fitoplâncton

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais

País e tipo	Sistemas de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Lagunas costeiras oligoalinas e mesoalinas			
Espanha (ilhas Baleares)	FITOHMIB	0,93	0,73
Estuários			
Espanha (costa meridional)	TWIf — índice do fitoplâncton de águas de transição	0,50	0,36

País e tipo	Sistemas de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Croácia	MPI — índice multimétrico irlandês de fitoplâncton	0,80	0,60

Elemento de qualidade biológica Invertebrados bentónicos

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais

País e tipo	Sistemas de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Lagunas costeiras oligoalinas, mesoalinas e polialinas			
Espanha (ilhas Baleares)	INVHMIB	0,93	0,73
Lagunas costeiras oligoalinas			
Espanha (costa nordeste)	QAELS	0,86	0,58
Lagunas costeiras mesoalinas			
Espanha (costa nordeste)	QAELS	0,72	0,62
Estuários			
Espanha (sem cunha salina — costa meridional)	BO2A	0,87	0,45
Espanha (com cunha salina — costa meridional)	BO2A	0,87	0,52

Elemento de qualidade biológica Ictiofauna

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais

País	Sistemas de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Itália	HFBI — bioindicador do *habitat* da ictiofauna	0,94	0,55
Croácia	M-EFI — índice modificado da ictiofauna de estuários	0,80	0,60

Categoria das águas	Águas de transição
Grupo de intercalibração geográfico	Mar Negro

Elemento de qualidade biológica Fitoplâncton

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais

País	Sistemas de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Roménia	IBI — índice biológico integrado	0,70	0,42

Elemento de qualidade biológica Invertebrados bentónicos

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais

País	Sistemas de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Roménia	M-AMBI(n) — índice biótico marinho multivariado normalizado, elaborado pela AZTI	0,90	0,68